

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30600 reis; semestre, 15300; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 30600 reis. Brazil: ano, 35530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Falta de patriotismo

O nosso illustre e muito considerado colega *O Comercio do Porto*, ha poucos dias publicou uma carta do Rio de Janeiro, na qual encontramos uma noticia que não pôde deixar de ser lamentada pelos bons portugueses, pelos que têm o dever de amar este torrão de terra que constitue a Patria em que nascemos.

Diz essa noticia que a Liga monarchica D. Manoel II resolveu declarar a *boycottage* dos productos portuguezes, a começar no presente mês de Janeiro.

Essa Liga, informa o correspondente, dispõe duma grande força. Não só se encontravam resolvidos os socios da Liga a levar por diante a resolução tomada, mas muitos negociantes portuguezes que não pertencem a essa associação tratavam igualmente de se preparar para recusar a importação dos productos do seu país.

Esta ideia, afirmavam elles, era um protesto contra a orientação seguida em Portugal pelo novo regimen.

Uma grande maioria de negociantes de mercaderia são portuguezes e apenas, á data da carta, três casas importantes daquele genero se tinham recusado a aderir á *boycottage*.

Entretanto a Espanha, a França e a Italia, principalmente, iam mandando ir ao Brasil representantes de casas commerciaes para conseguirem encomendas de productos dos seus países, fazendo propostas vantajosas.

Entre os dirigentes desta poderosa associação havia quem trabalhasse para conseguir que fosse adiada a medida de hostilidade á Republica Portugueza, mas encontrou uma opposição tenaz entre a grande maioria dos seus consocios.

A imprensa brasileira referia-se desenvolvidamente a este assunto, reconhecendo que semelhante resolução necessariamente influiria na vida economica de Portugal, visto ser o Brasil o país que mais importa productos portuguezes.

Infelizmente assim é. Se vier a pôr-se em pratica a *boycottage*, Portugal sofrerá avultadissimos prejuizos, tanto mais que difficilmente conseguiria mais tarde reconquistar o numero de encomendas commerciaes que, regularmente, tem sido feitas para o nosso país.

Portugal exporta para o Brasil milhares de contos de réis em vinhos, cebólas, azeite, batatas, conservas e muitos outros generos que difficilmente podem ter boa colocação noutros países.

Oxalá que se não leve por diante essa resolução e que os que conseguiram que ella fosse tomada ponham de parte a nefasta politica, e compreendam que, antes de mais nada, devem ser patriotas e concorrer para as prosperidades da sua patria.

A ideia não é nova; ha muito que andava latente, mas nunca supozemos que ella podesse ser levada á pratica e ter o apoio que se afirma receber da grande maioria dos negociantes portuguezes.

Basta só imaginar o extraordinario prejuizo que a *boycottage* causaria no que diz respeito a vinhos, cuja crise não tem diminuido em Portugal, queixando-se os lavradores de não terem quem lhos comprem. Perante uma situação tão alarmante, não convem que o Brasil esteja por mais tempo sem o nosso ministro, antes pelo contrario o governo deve ser escrupulosissimo na escolha do nosso representante para que elle trabalhe sem descanso em trazer bem unida, no mesmo fim patriótico, a colonia portugueza.

Depois de escrito este artigo vemos nos jornais da capital a noticia da nomeação do sr. dr. Bernardino Machado para nosso representante na grande republica dos Estados Unidos do Brasil.

Oxalá que s. ex.ª, com muito tino politico e boa orientação, consiga resolver emfim as grandes difficuldades que trazem ha muito ali em discordia os nossos compatriotas.

## DR. PEDRO RÓXA (NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 55)

Nos primeiros meses que na capital passou, extractou, de publicações officias, como promettera ao dr. Bernardino Machado, os seguintes dados estatísticos, sobre a instrução primaria em Portugal, nos annos de 1850 a 1881 (31 mapas):

I. Escolas do Estado — Quadro demonstrativo do numero de professores e despesa com a instrução, desde 1850-51 até 1880-81.

II. Quadro demonstrativo da despesa com as guardas municipaes e a policia, desde 1850-51 até 1880-81.

Nesse periodo, dedicou-se tambem a trabalhos relativos ao apuramento do inquerito industrial, ordenado pelo Ministerio das Obras Publicas, Comercio e Industria; e, sob a direcção do dr. Teofilo Braga, á compilação de citações para o dicionario da lingua portugueza, que, por esse tempo, a *Academia de Sciencias* tinha em preparação.

Em Maio de 1894, foi Pedro Róxa nomeado, precedendo concurso documental, em que se apresentaram dez ou doze candidatos, secretario permanente da *Associação Commercial de Lisboa*, cargo que desempenhou até que, em Janeiro de 1894, essa agremiação foi dissolvida pelo ministerio Hintze-Franco-Lobo de Avila.

Foi então judicialmente incumbido da liquidação da extinta colectividade, cargo que aceitou a instancias da

propria direcção, representada, entre outros, por Luis Eugenio Leitão, Luis Filipe da Mata e Casimiro Freire. Dessa trabalhosa liquidação, em importancia superior a cento e quinze contos de réis, em dinheiro, papéis de credito e mobiliario, se occupou até 1896, tendo sido um dos actos mais difficeis e melindrosos dela a distribuição do remanescente, na importancia de dezoito contos de réis, pelas associações de socorro mutuo do districto de Lisboa, em harmonia com a lei.

A's Associações Commercial e Industrial, dissolvidas pelo governo, succedeu, por elle creada, a *Camara de Comercio e Industria de Lisboa*, na qual foi Pedro Róxa colocado, como chefe da contabilidade, logar que occupou, até que, dissolvida, por sua vez, a *Camara* e reconstituída a *Associação Commercial*, passou a exercer ali essas funções, em que foi aposentado em 1904, por deficiencia de vista.

Pedro Róxa soffera, em 1895, um deslocamento de retina, que lhe inutilizara para a visão o olho direito, e, em 1904, uma grave retinite hemorragica, que, segundo atestação firmada pelo dr. Gama Pinto, em 29 de Março de 1906, lhe reduziu a uma sexta parte a força visual, dificultando-lhe bastante o ler e escrever e impedindo-o de facilmente reconhecer as pessoas na rua.

Quando exercia o cargo de chefe da contabilidade da nova *Associação Commercial*, foi convidado para tambem desempenhar o de secretario e guardalivros do *Centro Colonial*, associação de classe, recentemente fundada. Tendo aceitado o convite, organizou a

respectiva secretaria e nela trabalhou por alguns annos.

Apesar de todos estes trabalhos, nunca Pedro Róxa se desinteressou da marcha da politica democratica. Assim, filiou-se no centro republicano de que era presidente o dr. Leão de Oliveira, inscreveu-se assinante de grande numero de jornais e publicações democraticas, assistiu a numerosas conferencias, reuniões e comícios e tomou parte em dois congressos do partido republicano, collocando-se, num deles, realizado em Lisboa, no mês de Janeiro de 1891, ao lado de José Elias Garcia, então vivamente combatido por muitos dos seus correligionarios, e apresentando no segundo, efectuado no Porto em 1906 e no qual tomou parte como vogal suplente da Comissão Municipal Republicana de Lisboa, o seguinte alvitre, aprovado pelo congresso, como *desideratum*, em sessão de 29 de Junho, sob a presidencia do dr. José Jacinto Nunes:

«Devendo o partido republicano ter em mira, não só a reorganização politica de Portugal, mas tambem elevar, por todos os meios ao seu alcance, o nivel intellectual e moral de todas as classes, já pela instrução e educação da infancia, já pela divulgação dos mais elevados principios da moral social, e atendendo a que, para a realização dêsse *desideratum*, é indispensavel a cooperação de correligionarios dedicados, que, pela sua intelligencia, illustração, caracter e dotes oratorios, possam desempenhar eficazmente essa elevada missão —

### Proponho

1.º — Que, em todas as capitais de distrito (continente, ilhas e ultramar), o partido republicano promova, quanto possivel, a realização de prelecções ou conferencias, sobre assuntos de moral social;

— A bondade, a tolerancia e a indulgencia actuam mais eficazmente sobre os defeitos e erros da humanidade, para os corrigir, do que o rigor e os castigos;

— Subordinação do direito ou direitos ao dever ou deveres;

— Responsabilidade dos dirigentes para com os dirigidos, se aqueles não determinam a sua acção pelas circumstancias do meio em que estes vivem;

— Deveres e responsabilidades do homem para com a mulher: — O destino de um grande numero de mulheres novas é a prostituição, a cadeia, o hospital e, por fim, o cemiterio, sacrificadas todas em holocausto á ociosidade e devassidão de homens depravados;

— Funestas consequencias do egoismo; vantagens sociais do altruismo;

— Um dos melhores processos para se não deixar vencer pelas difficuldades da vida é converter os obstaculos em meios de bom exito.

(Cada orador escolheria, dentro do circulo dos seus estudos e aptidões, o tema ou temas que mais lhe agradassem, tendo sempre por base o sentimento da liberdade, e obedecendo, nas suas prelecções ou conferencias, ao intuito de despertar nos seus ouvintes os mais elevados sentimentos de solidariedade moral e social).

2.º — Que o partido republicano promova a criação de um fundo especial, destinado a remunerar, ainda que modestamente, o trabalho dos conferentes e a custear quaesquer outras despesas inerentes a essas prelecções ou conferencias.»

(Continua)

## Nós e a imprensa

D'O Meridional:

*Gazeta de Coimbra* — Ainda que um pouco tarde, vimos cumprir um grato dever, enviando ao nosso collega *Gazeta de Coimbra* os nossos parabens sinceros pelos seus importantes melhoramentos, tanto na parte material como na sua colaboração.

E' sem duvida um dos melhores jornais de provincia.

Do *Noticias de Cantanhede*:

O nosso presado colega a *Gazeta de Coimbra*, ao iniciar o novo anno, introduziu novas secções, augmento de formato e melhorou o seu material tipografico, tornando-se assim um dos melhores jornais do districto, pelo que o saudamos e lhe desejamos longa vida e prosperidades.

## DR. CAROLINA MICHAELIS

Recebemos dos illustres signatarios, a erudita professora da Universidade de Coimbra sr.ª Doutora Carolina Michaelis de Vasconcelos e seu marido o distinto archeologo e critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos, a carta que a seguir publicamos:

... Sr. redactor e meu presado collega: — Peço o favor da publicação do seguinte

### AGRADECIMENTO

Não me sendo possivel, por falta absoluta de tempo, cumprir pontualmente o gratissimo encargo que minha Esposa Carolina Michaelis de Vasconcelos me deixou, ao regressar hontem ao Porto, encargo que consiste em saudar e agradecer pessoalmente, antes da minha despedida, a todos quantos a obsequiaram, espontaneamente, e por tantas maneiras, nos dias 19 e 20 do corrente, dentro e fora da Universidade — resta-me só um recurso: solicitar, sr. redactor, o seu valioso auxilio para remediar qualquer omissão involuntaria. Invoçando-o, peço ao mesmo tempo desculpa dos descuidos ou erros nos endereços de que me servi. A todos os amigos antigos e aos novos asseguramos a nossa perduravel e sincera gratidão.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1912.

Carolina Michaelis de Vasconcelos  
Joaquim de Vasconcelos.

### Escolas normais

O *Diario do Governo* publicou um decreto ordenando que, até 30 do corrente mês, sejam admitidos em todas as escolas de ensino normal requerimentos para o exame de admissão ás referidas escolas; que os requerimentos sejam acompanhados de certidão de idade dos candidatos pela qual provem ter 15 annos de idade em 30 de Junho proximo; que os mesmos requerimentos satisficam ás condições indicadas no regulamento de 19 de Setembro de 1902; que os diretores das escolas normais perante as quais os referidos requerimentos terão de ser apresentados, depois da devida inspecção medica feita aos candidatos, organisem, ouvido o conselho escolar, o respectivo juri para os exames de admissão, que deverão estar concluidos nos termos do citado regulamento, até ao dia 10 de Fevereiro proximo, para que os candidatos aprovados sejam admitidos á 1.ª classe.

### Contribuição de renda de casas

Os contribuintes já receberam os primeiros avisos desta contribuição, que para muitos vem deversas agravada, devido — dizem — a ter servido de base para o seu lançamento as importancias figuradas nos contratos de arrendamento, e portanto oriundo esse agravamento da lei do inquilinato.

O que surpreende altamente o espirito dos contribuintes é que, tendendo a nova lei da contribuição de renda de casas — providencia do Governo da Republica — a beneficiar as classes proletarias, se tenha chegado a um resultado tão contraditorio.

O assunto merece ser estudado, e estamos certos que as desigualdades e os agravos terão o seu justo reparo.

### Joaquim Antonio d'Aguar

Estão já bastante adelantadas as profundações feitas no Largo da antiga Portagem para o assentamento da estatua a Joaquim Antonio d'Aguar.

No local onde essas profundações estão sendo feitas, têm apparecido as paredes da velha casaria da Portagem. Pelo ponto onde essas paredes estão assentes, facilmente se comprênde a altura a que tem subido a moderna Avenida, nos ultimos 90 annos.

### Azeite

Dizem do Espinhal que foi regular a produção do azeite, que já se vende nos lagares a 28000 réis o decalitre.

Em Chão de Couce a produção do azeite tambem foi regular e de boa qualidade. Vende-se a 25500 réis o decalitre,

## Galeria da GAZETA DE COIMBRA

O nosso jornal inicia hoje uma secção especial dedicada, principalmente, aos artistas, operarios, industriais, commerciantes e outras individualidades de Coimbra que, pelos seus merccimentos profissionais ou pelos seus bons serviços á causa associativa, se tornem dignos desta homenagem.

Coimbra possui — honra-lhe seja — muito quem tenha direito a figurar nesta galeria.

Será uma homenagem merecida e ao mesmo tempo um estimulo para revelações de novos meritos e dedicações, que nunca serão demais.

### JOAQUIM TEIXEIRA DE SÁ

Completa alem d'amanhã 44 annos o nosso querido amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, chefe das officinas de impressão da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Ainda muito novo fez parte da gerencia das sociedades recreativas, Gremio Operario e Ateneu Popular.

Era secretario da Associação dos Bombeiros Voluntarios quando se realizou a segunda guermesse na Quinta de Santa Cruz, tendo cooperado muito para o excelente exito que teve esta festa.

Tem feito parte dos corpos de assembleias gerais, conselhos fizele e dedicación, compreendendo assim, e muito bem, que esta Liga é o poderoso auxiliar das associações de socorros mutuos de Coimbra.

Fez parte da Comissão composta por delegados de Lisboa, Porto, Coimbra e Gaia, que foi a Lisboa solicitar do Governo medidas de protecção para as Ligas Farmaceuticas.

Publicou em 14 de Maio de 1909, conjuntamente com o sr. Antonio Ribeiro das Neves Machado, um opusculo de defesa contra a sua eleição para a direcção da Liga, opusculo este que obteve o melhor acolhimento do publico.

Tem sido o autor de diversos relatorios de associações a que tem pertencido, elaborados todos com grande ponderação.

Por estes e outros factos ficam bem demonstrados os seus excellentes serviços á causa associativa de Coimbra.

Bom chefe de familia, recomenda-se tambem pelos seus conhecimentos tecnicos no cargo que exerce, no qual merece a justa simpatia de todos os seus colegas.

A GAZETA DE COIMBRA presta-lhe esta homenagem, tão merecida como justificada.



cais e direcções das Associações de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, Montepio Conimbricense, do Sexo Feminino, União Artistica Conimbricense e Liga das Associações de Socorros Mutuos, onde, principalmente, tem exercido toda a sua actividade e empenhado todo o seu poderoso auxiliar das associações de socorros mutuos de Coimbra.

### Grande desgraça

O nosso infeliz patrio sr. Leonar-do Eugenio Poitont, foi victima dum terrivel desastre de que resultou ficar com os pés esmagalhados.

Quando atravessava a linha em Campolide em direcção a casa, foi colhido por uma maquina que o deixou num estado verdadeiramente horroroso.

Dem entrada no hospital de S. José em Lisboa, onde lhe foi feita a amputação dos pés.

Lamentamos a grande desgraça de que foi victima aquele infeliz filho desta terra.

LUIS LEITÃO

### Pedido

A junta de parouquia de Varzea de Gois pediu a conclusão da estrada da mesma localidade á estação de Serpins, no caminho de ferro de Coimbra a Arganil.

### Taxas postais

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionais: franco, 194 réis; marco, 239; coróa, 203, e esterlino 49 1/2.

### Noticias militares

#### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Cra-veiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tendo tomado as seguintes resoluções:

Conceder ao sr. capitão Canejo, de artilharia 2, 60 dias de licença.

— Foram-lhe presentes 10 praças, ás quais foram arbitradas varias licenças, sendo uma delas dada como incapaz.

O alferes de infantaria 23, sr. José de Albuquerque, recorren para o conselho superior de promoções, pelo facto de não ter sido promovido a tenente.

Nos quartéis de infantaria 23 e 35 continua sendo ministrada a instrução aos recrutas.

Da Figueira a Coimbra

O que seria, pois, a abertura do canal e a sua influencia no estrangeiro

Para que pensar em construir um porto de mar, um canal, ou um caminho de ferro num deserto, numa região inospita ou numa terra agreste e desabitada?

Para que pois gastar dinheiro e tempo superfluo em obras inuteis para toda a gente, quando se poderia aproveitar em obras de reconhecida utilidade, prosperidade e progresso para um laborioso, cuja producao e situacao sao de reconhecida vantagem?

Evidentemente sao perguntas ou consideracoes que saltam ao espirito sensato e ponderado de toda a gente, logo que tenham conhecimento de uma obra colossal como para Coimbra e para o pais inteiro ser o canal, ou se tratasse de uma obra da importancia de esta.

Pensar em construir tal obra nas condicoes da primeira pergunta nao seria uma utopia seria mais, seria uma louca e empresa que a tal se propozesse, seria um criminoso fosse qual fosse o tecnico que tentasse sequer persuadir alguem para a realizacao de tao crasso absurdo, um criminoso cuja consciencia (ainda que pequena) o acusaria incessantemente e lhe mostraria as centenas de victimas que a sua falta de escrupulos e dignidade tinham arrastado para a mais horrenda miseria, e um crime semelhante nao seria punido com a mais atroz das penas ate hoje conhecidas.

Dentro do nosso principio e da doutrina que seguimos, feitas as consideracoes que julgamos em harmonia com o pensar de toda a gente de bem, e que vamos analisar e expor a consideracao do publico, nao as vantagens que para a empresa concessionaria, (seja ella qual for) lhes poderia trazer, visto que como no primeiro numero disse, esse ponto e um dos que constitue o segredo de gabinete de por em quanto nao me e dado revelar, mas para Coimbra ou melhor ainda para Portugal inteiro a construcção do canal de Coimbra ao Oceano constituiria de per si só o ponto culminante de grandeza a que qualquer pais pode aspirar.

Se e negavel que Portugal tem uma vasta costa maritima não é incontestavelmente menos certo que Coimbra pela sua situacao e facilidade de comunicacoes com todo o pais, com a Espanha central e com a Europa em geral, está indiscutivelmente indicada para ser, não o entreposto comercial e industrial da Europa, mas do mundo inteiro, logo que recusa uma clausula essencial e indispensavel, estar em comunicacao com o Oceano Atlantico.

Uma vez que artificialmente reuna a si esta condicao podemos asseverar que Coimbra pode orgulhosamente dizer que só ella basta para dar nome, gloria e bem estar ao pais a que pertence, e ao povo digno e laborioso que a habita.

Se estendermos a vista pelo planisferio de qualquer Atlas veremos imediatamente que Coimbra ocupa o ponto mais certo da Europa para a navegacao entre as Americas Orientais do Norte, Sul e Central e uma vez aberto o canal de Panamá e a unica que pode reunir todas as vantagens exigidas para sustentar o commercio, vantajosamente das Americas Occidentais, com toda a Europa.

Não seremos nós que daremos a resposta, tendo, como tem, comunicacao terrestre Coimbra com a Europa, tendo um porto de mar com ligacao directa com as vias de transportes terrestres, perguntamos até onde se elevaria não só Coimbra, como centro, mas Portugal inteiro?

Seria ou não Portugal, quem ao grande commercio mundial serviria de regulador?

Onde se encontraria um porto de mais facil pratica e de segurança mais absoluta para toda a navegacao?

Onde encontraria um canal mais ameno e de paisagem soberba em qualquer época do ano?

Onde encontraria a navegacao agua mais pura que a da Serra da Estrela, para abastecer os seus depositos e tao economicamente?

Onde, definitivamente, encontraria o commercio e a industria um ponto mais amplo e apropriado do que, os hoje, extensos campos do Mondego?

Em parte alguma.

E facil encontrar na Europa muitos pontos que oferecem algumas das vantagens apontadas, mas reunidas todas como Coimbra, impossivel.

Bastaria isto só para se tornar Portugal, não um emporio como já foi nos tempos dos Gamas, Albuquerque e outros, mas superior ainda, visto que na actualidade o commercio e industria são os unicos soberanos do Universo, existindo, (como tinha de ser), a sua sede em Portugal, quanto valia?

A crise de trabalho que desgraçadamente assola Portugal, após a iniciacao dos trabalhos de tão monumental obra, seria possivel continuar a existir?

Haveria em Portugal braços suficientes para prover as necessidades

de esta obra, da agricultura e da industria actual?

Julgamos que não é por esse facto soleccionado assim um dos grandes problemas sociais, (a crise de trabalho).

Uma vez aberto a exploracao e servico do canal, com um movimento superior aos maiores portos do mundo, (é indiscutivel) quantos milhares de braços seriam necessarios?

A emigracao que hoje leva a mais joven e robusta gente do pais, seria ou não, em grande parte evitada?

Julgamos que se algum se expatriar é para procurar o que em seu pais não encontra (trabalho) e não pelo gosto de tomar ares. Logo que aqui o gostassem devidamente compensado, sairiam daqui?

Dirão ainda alguns: mas, admitindo a realisacao de tal obra, o que seria de Lisboa e Porto? Estas duas cidades sofreriam um prejuizo enorme, incalculavel até.

E' possivel que tal se desse, não em tão elevado grau como se supõe, mas isso só os espiritos tacaños, ambiciosos ou egoistas, pode caber.

Pois que valem Lisboa e Porto, comparados com Portugal inteiro?

Constituem Portugal, Lisboa e Porto?

O orgulho de qualquer cidadão é o engrandecimento da gloria do seu pais, em geral, ou duma cidade onde porventura nasceu?

Além disso pensemos um momento e não nos deixemos arrastar ensorbecidos pela obcecacao do somos unicos, pensemos, repito, que se Portugal não souber ou não quiser aproveitar o momento critico que se lhe depára a Espanha, amanhã, decide ou pensa em fazer em Vigo ou em Sevilla o que Portugal podia fazer em Coimbra, ainda que não reuna todas as vantagens que aqui dispomos? perguntamos nós agora.

Que seria não só de Lisboa e Porto, mas de Portugal inteiro?

A soberba Espanha, possuilora do centro comercial e industrial, até onde levaria o seu desmedido orgulho?

Que elementos de recurso restavam a Portugal?

Acceptar vexatoriamente da Espanha o que elle devia e podia exclusivamente possuir (a taxa excludiva) ou seja o poder de valorizar os produtos do commercio em geral, o que equivaleria dizer, dar a cotacao commercial ao mundo inteiro.

Todos compreenderão que teriamos elementos de sobra para poder explorar este ponto importantissimo do qual pôde estar dependente a sua elevacao ao grau de primeira potencia ou descender ao profundo abismo do pais.

Seria ocioso indicar a opcao que um povo de tradições gloriosas deve tomar, pois por cousa nenhuma deve consentir em ofuscar ou deixar declinar seu nome e justificado prestigio.

Por estas razões e não desejando ser fastidioso tanto na nossa apreciação, como na exposicao dos factos, limitamo-nos tanto quanto possível ao estritamente indispensavel, assim vamos terminar fazendo, ou melhor ainda, deixando a disposicao dos ponderados, portuguezes convictos, o julgamento do quanto Portugal influiu e se elevaria perante todas as nações civilizadas do Universo.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Augusto da Cunha Rocha.

Parabens.

NASCIMENTO. — Deu a luz uma criança do sexo feminino á esposa do sr. Luiz Gonzaga de Melo e Silva.

DOENTES. — Está doente o sr. José Pereira da Cruz.

• Também está doente o sr. João Machado.

PARTIDAS E CHEGADAS. — O sr. dr. Rui de Souza Machado, parte amanhã para Moimenta da Beira, onde vai exercer o cargo de administrador do concelho.

• Está em Lisboa, o sr. Antonio Loio Cera, de Condeixa.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Pedem-nos para chamar-mos a atencao da entidade respectiva para o pessimo estado em que se encontra a Alameda do Jardim Botânico, em frente do Jardim Escola João de Deus.

Os alunos da Universidade que têm aulas nos laboratorios ali instalados, com dificuldade podem entrar no edificio, em virtude da lama que ali se acumula.

• A rua que liga a do Tenente Valadim com a Oriental de Montarroyo continua em estado vergonhoso e intransitavel.

Mais uma vez pedimos providencias para este mal.

EMPREGADO

Para as mercadorias de fânseiro, lãs, sedas, e secadores, precisa-se, muito bom, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

Do BAIRRO LATINO

A "Gazeta de Coimbra"

Apraz-me significar ao meu bom amigo Arrobas o simpatico acolhimento e a deferencia, honrosa até, que o seu conceituado jornal merece neste bairro. Dada a imparcialidade com que se apresenta, a divisa nobre que o distingue e a seleta colaboracao que o ilustra, e a Gazeta de Coimbra — seja dito sem lisonja — occupa hoje um lugar de destaque que vulgar na nossa imprensa! Digo-o e repito: não envolva as minhas palavras a mais leve sombra de linhonja e, muito menos ainda, especie alguma de reserva.

A Gazeta de Coimbra não precisava, mesmo, da minha deferencia depois das sempre eloquentes palavras com que José d'Alpoim, o grande tribuno e jornalista por excelencia, distinguio o vosso jornal! Com ele ecoaram outros tantos jornalistas de valor, homens que conhecem, por excelencia, a labuta da imprensa periodica.

Associando-me, pois, a esses paladinos do jornalismo portuguez, esses grandes evangelistas da verdade, que fazem da imprensa o sacerdocio do bem, eu inquirio e nessa trajetoria se propoz seguir e que tanto dignifica os que a trilharam.

E' precisamente assim que se interpreta a sagrada missao da imprensa: pugnar pela verdade, pelo bem da sociedade, e, sobretudo, lutar, sempre pelo engrandecimento desta terra que nós todos devemos amar como se amamos as coisas que são tão nossas!

E, quem defende a terra que lhe foi berço, quem pugna pelo seu progresso moral e material, creio cumprir os deveres que na hora presente impendem sobre todos os portuguezes!

Apeteço, pois, os mais galeros ventos á sua Gazeta.

Enfermo

E' bem pouco satisfatorio o estado de saude do nosso bom amigo e amigo e considerado engrandecido na Universidade. sr. José Albino da Conceicao Alves.

Fazendo ardentemente votos pela sua saude, desejamos-lhe prontos alivios.

Aniversario

No proximo sabado passa o aniversario natalicio do nosso bom amigo sr. José Lopes, artista bastante ábil, e proprietario da reputada officina de encadernacao, sita no Largo da Feira.

Porque elle é um moço de eleição daqueles que têm todos os predicados para ser um bom cidadão e amigo, apresento-lhe o meu cartão de felicitações.

Reunião familiar

Promovida pelo simpático Club Recreativo Comimbrense, com sede neste Bairro, realisa-se no proximo domingo uma reunião familiar, que bastante entusiasmo está despertando entre todos os associados e respectivas familias.

Esta festa é dirigida pelo meu amigo José Trego, rapaz de larga reputacao e que conta bastante força de vontade para triunfar das suas empresas.

Agradeço o cartão-convite com que fui distinguido.

Banda regimental

Amanhã, no Jardim Botânico e se o tempo o permitir, a banda de infantaria 23 toca no coreto daquele jardim.

Leal da Camara

O talento de Leal da Camara recebeu ontem, no Teatro Avenida, as homenagens do publico de Coimbra.

A feição especial dos seus trabalhos é a sátira. No entanto, a exposicao feita durante alguns dias, no salão daquelle teatro, revela a amplitude da sua obra caricatural.

Aqui, a vida impressionante de Pariz; apaches, scenas do Bois e do boulevard; ali, a politica internacional: o problema de Marrocos, o pacifismo de Guilherme II e a carta politica da Asia; além, charges á Força, ao Genio e aos Costumes, á mistura com paisagens, croquis e retratos.

Enfim, mil ideias diferentes, de artista, de filosofo, de observador, psicologia e revolucionario.

A conferencia sobre caricatura agradou assim como agradaram as projecções luminosas de desenhos satiricos e humoristicos de Goya, Durer, Celso Herminio, Forain, Gavary, Bordoal Pinheiro, etc.

Na palestra sobre a caricatura anti-clerical, Leal da Camara explica a diferenca entre a religião e clero e pede ao publico atencao inteligente para as caricaturas que vão ser projectadas porque tendem a combater o clero respeitando a religião. Respeitam as crenças castigando o seu commercio.

Os academicos que colaboraram no espectáculo com alguns trechos de musica foram muito aplaudidos.

A seguir Leal da Camara, á vista do publico executa algumas caricaturas de personalidades conhecidas: Fallières, Manuel de Arriaga, Um ministro cordeal (Bernardino Machado), Um amigo do Papa, (Alfonso Costa), e... (Leal da Camara) com a legenda muito obrigada.

São 23 horas e meia. Acabou o espectáculo?

pectaculo? Não acabou? Ninguém o sabe. Durante alguns momentos o publico na sua maior parte ficou sentado.

Mas... tinha realmente acabado. Não haja que duvidar: Leal da Camara com a sua voz de menino, nariz e penteado de caricatura tinha-se já despedido do ultimo desenho que fizera. O espectáculo, incontestavelmente optimo, todo ele foi caricatura porque elle alteraram muito as feições: o preço do bilhete exagerado e o programa bastante reduzido.

Quem se não recordaria então daquella caricatura estrangeira minutos antes observada em projecção luminosa, com mãos enormes para receber e tão pequeninas para dar? Paris! Paris! Terra grande para tudo.

Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clinico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças de estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfructe, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

"Diario de Noticias,"

Esta importante folha da capital, principia no proximo dia 28 a publicar o romance historico Santa Patria, que o distinto escritor sr. Antonio de Campos Junior escreveu expressamente para o referido jornal.

O novo romance annuncia-se como uma das mais brilhantes produções do seu autor e baseia-se no drama de amores de duas mulheres formosas, uma de Castela e a outra de Portugal, requestadas por dois estudantes portuguezes que em 1640 frequentavam a Universidade de Salamanca.

CAFÉ DISTINTO E' o melhor

SPORT

Domingo finalmente, se o tempo o permitir, é o dia em que o sport se tira da inação em que se encontra. Jogar-se-á o foot-ball na Insua dos Bentos, em desafio entre os primeiros teams do Ginasio e Associação Academica, que terão por desistintos o primeiro, camisola e calções brancos com escudos encarnados e o segundo, calções pretos e camisa branca.

Combate renhido ha-de ser este desafio pois que ambos os teams são fortes e resistentes.

• E' para o dia 18 de Fevereiro o sarau ginstico que se realisa no Club Recreativo Comimbrense.

• No Sport Club Comimbrense continuam com grande entusiasmo as aulas de cultura fisica, dirigidas pelo distinto atleta amador sr. Antonio Pereira, de Lisboa.

Tambem funciona com animo, os cursos de patinagem sob a direcção do sportman Pessoa.

• Estão-se treinando para tomar parte no campeonato de luta do Norte, que brevemente se deve realizar no Porto ou na Figueira da Foz, os amadores Augusto Madeira e Ismael Chuvas.

Na ANEMIA, FEBRE, PALUDES, ou NEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite; facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

De venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, sogra dos srs. Daniel de Souza Gonçalves e José Ferreira da Cruz.

A familia da extinta os nossos sentimentos pezames.

Faleceu ontem em S. Martinho do Bispo a esposa do sr. Luiz Candeias e cnhada do sr. Antonio Candeias, empregados na Escola Nacional d'Agricultura.

• O nosso pésames. — Em Vila Nova de Ourém, onde exercia a clinica ha muitos anos, faleceu o nosso confrater sr. dr. Augusto Barjona de Freitas, filho do antigo estadista Barjona de Freitas.

Era cnhado do sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, a quem foi entregue a chave do feretro.

Os nossos pésames á familia do extinto.

Com vista ao sr. Ministro do Interior

Na minha carta publicada no penultimo numero deste jornal, dizia eu que havia sido repreendido por uma falta de zelo no recenseamento escolar.

Cumpre-me agora apresentar como os factos se passaram, que exprimem só a verdade.

Decreto de 26 de Julho. — Diario do Governo de 27 de Julho de 1911.

Art.º 15.º, § 2.º São habeis para proceder em juizo contra as juntas de parochia que faltarem ao cumprimento dos seus deveres consocios, os presidentes das camaras municipaes e os inspectores de conjunta ou separadamente.

Art.º 16.º A commissão do recenseamento instalar-se-á a convite do presidente no primeiro domingo do mez de Agosto na sede da junta de parochia, no edificio da freguezia ou outro local designado pelo presidente.

Os serviços serão organizados pelo presidente e distribuidos pelos diversos membros, competendo principalmente aos varios professores as partes do recenseamento respeitivas ás suas aproximadas areas escolares. Sucedeu que, no dia 6 de Agosto, primeiro domingo do mez, pelas 9 horas da manhã, sem que recebesse convite do presidente, fui á igreja de S. Bartolomeu com o fim de tomar parte na sessão da junta que devia ter lugar neste domingo, segundo o disposto no artigo 16.º, tendo por objeto os trabalhos do recenseamento escolar.

Como encontrasse a igreja fechada o que me indicava não haver sessão, mostrando a falta de zelo da junta e nenhum respeito pelo disposto do artigo 16.º, dirigi-me a casa do secretario da junta a quem interoguei acerca da sessão, dizendo-me elle que nada sabia, e que as sessões só tinham lugar de 15 em 15 dias, ás segundas-feiras, pelas 8 horas e meia da noite.

Retirei-me, e na segunda feira seguinte, 7 do mez, ás 8 e meia da noite, voltei á mesma igreja para o fim já indicado, que se achava fechada, e encontrando o secretario, por este me foi dito que não havia sessão.

Ainda na terça-feira seguinte, 8 do mesmo mez, á mesma hora, voltei á igreja. Sessão não houve. Dirigindo-me pela terceira vez ao secretario, e este me indicou que fosse falar ao presidente o que fiz immediatamente. Encontrando-o na sua loja de panos, e perguntando-lhe pelo recenseamento, respondeu:

— Não quero saber do recenseamento, vou pedir a minha exoneração, porque não estou para incomodos e ainda sujeito á multa.

Só no dia 12, sabado, reuniu a junta, a cuja sessão assisti, quando é certo que para dar cumprimento á lei, devia reunir em 6, primeiro domingo.

Portanto faltou ao cumprimento dos seus deveres, por cujo motivo devia ser punido.

Quem cometeu a falta de zelo no recenseamento?

Sem duvida foi a junta.

Quem foi punido com a pena de repressão?

Está claro que fui eu.

Não procedem contra a junta o inspector do circulo, devendo proceder, art.º 15.º, § 2.º, por cujo motivo se acha o decreto no numero 1.º do art.º 91.º do decreto n.º 8 de 24 de Dezembro de 1901, que diz assim:

« Os inspectores primarios podem ser demittidos por falta de zelo no desempenho das obrigações a seu cargo.»

Não me consta que este funcionario fosse punido.

Art.º 23.º do decreto acima citado.

Os livros do recenseamento bem como os livros das actas das sessões da commissão ficarão arquivados nas casas da junta de parochia.

As copias autenticas das actas do recenseamento serão enviadas até ao fim de setembro á camara municipal do concelho e ao inspector do circulo.

A cada um dos professores primarios officiaes ou da escola particular gratuita da freguezia será distribuida para os efeitos da matricula a parte do recenseamento que diz respeito á sua provavel area escolar.

E' claro que para o efeito da matricula nenhuma parte do recenseamento recebi, nem devia receber, porque nada tenho com a matricula, visto não ser o regente da escola. A area da escola de S. Bartolomeu é só uma, é a propria freguezia.

Por conseguinte em face da doutrina do art.º 23.º, o legislador só teve em vista as freguezias de um só professor para cada sexo e as freguezias com mais de uma escola como a de Santo Antonio de Olivares, deste concelho, que tem 5 escolas com 5 professores e 5 areas escolares.

São por tanto só os professores de estas escolas por via do que dispõe o art.º 23.º obrigados a prestar auxilio ás juntas de parochia na elaboracao do recenseamento escolar.

Sendo assim, a escola central de S. Bartolomeu para o efeito do recenseamento escolar, foi considerada parochial com um só professor que é sem duvida o regente, a cargo de quem está a matricula dos alunos e toda a escrupituração escolar.

Por tanto só o regente é obrigado a prestar auxilio á junta na elaboracao do recenseamento, ficando dele

desligados todos os outros professores.

Pelo sim, pelo não, desconfiando da ferocidade dos meus terriveis inimigos, em tempo competente enviei á junta atestado medico devidamente reconhecido, com o qual justificava qualquer falta que houvesse cometido.

Alega-se que este atestado devia ser enviado á inspecção escolar e não á junta, o que não é exacto, visto que se eu cometesse alguma falta na elaboracao do recenseamento, era em serviço da junta, por ser ella e só ella a incumbida do recenseamento, art.º 40.º da reforma de 29 de Março de 1911. Portanto, só perante ella tinha de justificar a minha falta. O inspector só tem a fiscalisar os actos da junta, isto é, se ella cumpriu ou não as disposições da lei.

Acresce ainda a circumstancia de que tudo se passou em ferias durante as quaes nada tenho com a inspecção, visto que ellas têm por fim o descanso dos professores e alumnos.

Em virtude das razões expostas a pena de repressão que acaba de me ser imposta, constitue uma grave injustiça e ilegalidade que carece de urgente reparação.

Justiça, Senhor Ministro, justiça.

Tambem em dizia na mesma carta que me coastava de odio, inveja e vingança, já estavam tramando na inspecção escolar outro processo contra mim. Hoje tenho plena certeza. Desconheço o capitão em chefe desses inimigos que acerca da pessoa dele tenho provas aterradoras que hei-de juntar ao processo quando me vier ás mãos para a defeza. Talvez antes tenha de se fazer á imprensa para conhecimento de todos.

Estamos no campo da peleja, capitão, e temos boas e fortes armas para nos defendermos, que nos foram fornecidas por verdadeiros e sinceros amigos.

Coimbra, 15 — 1 — 912. José Freire Novas.

O que nós dizemos, O que os doentes dizem.

Nós dizemos a quem nos lê que as Pilulas Pink podem fazer muito em favor do restabelecimento da saude dos que sofrem. As Pilulas Pink dão sangue, dão forças, desenvolvem o appetite facilitam as digestões, tonificam os nervos. São um incomparavel remedio contra as doenças que provêm da pobreza do sangue, ou do enfraquecimento do sistema nervoso.



Sr. Jaime Gomes da Costa, medico-cirurgião dentista, residente em Lisboa, na rua da Rosa, n.º 36.

Eis agora o que diz um doente, o sr. Jaime Gomes da Costa, medico-cirurgião dentista, residente em Lisboa, na rua da Rosa, n.º 36: « Por feliz me dou realmente de haver tido a ideia de tomar as Pilulas Pink, para restabelecer a minha saude. As Pilulas Pink deram um resultado perfeito. Havia muitissimo tempo que eu estava bastante anemico e me sentia extremamente debilitado. Graças ás suas excellentes Pilulas Pink, logrei melhorar, sem deixar de continuar a exercer a minha profissão, e hoje encontro-me de perfeita saude.»

Já vêem, caros leitores, que os doentes estão inteiramente de acordo conosco, para proclamarem que as Pilulas Pink são um bom remedio, um remedio que cura!

Para curar a anemia, para combater a fadiga, é mister regenerar o sangue demasiado pobre de globulos rubros, tonificar o sistema nervoso que deixou de ter a tensão necessaria, aumentar sem demora a resistencia vital.

As Pilulas Pink podem levantar de novo a constituição á mais extenuada; regeneram todas as funções, fazem renascer a energia abatida pela idade e pelos soffrimentos, pelos excessos de fadiga fisica ou mental, pelos desgostos ou pelo cansaço. Se soffrem, portanto, de anemia, clorose, fraqueza geral, se estiverem atacados de uma doença nervosa, de ataxaqua, neurastenia, dores de estomago ou de reuma-tismo, deixem de hesitar por mais tempo, e tomem as Pilulas Pink, que tudo pode curar.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa; 4500 réis ás 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, — Largo de S. Domingos 102 e 103.

CAFÉ DISTINTO É o mais forte e aromático

# Noticias de COIMBRA

## Pela Universidade

Tomaram posse na segunda-feira, dos logares de segundos assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. Alvaro Fernando Neves e Souza e o sr. Antonio Luiz de Moraes Sarmiento, aquelle aluno do 5.º ano e este do 4.º ano da mesma Faculdade.

O primeiro foi colocado na 6.ª classe (Obstetricia e Ginecologia), o segundo na 8.ª classe (patologia e terapentica).

O Senado conferiu, por aclamação, um voto de louvor ao diretor geral de Instrução Superior e ao reitor, pelos valiosos serviços prestados á Instrução.

## Festa da arvore

O Nucleo da Liga Nacional de Instrução e a Cantina Escolar da Sé Nova, convidaram o illustre Reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remedios, a presidir á sessão solene da Festa da Arvore, que se deve realizar no dia 4 do proximo mez de Fevereiro. Também estão sendo convidadas as diversas associações para tomar parte no cortejo que se deve realizar nesse dia.

## Linha ferrea

Pela direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foram enviados officios aos engenheiros srs. dr. José Augusto Ferreira da Silva, Antonio dos Santos Viegas, José Tavares, dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e Jorge Lucena, pedindo-lhe que lhe comuniquem a sua opinião sobre o traçado da linha ferrea do Gouveia ao Entroncamento, que mais possa beneficiar os interesses desta cidade.

## Guarda á cadeia

A guarda á cadeia desta cidade é atualmente feita pela policia.

E' para estranhar que pertencendo esse serviço ao exercito, que só em casos excepcionais dali retira a força, e havendo hoje, em Coimbra, 2 regimentos — o 23 e o 35 — não seja a referida guarda feita por militares.

E' certo que tanto nos importa que a guarda seja feita por este ou aquelle, o motivo do nosso reparo é apenas baseado no prejuizo que advem para o policiamento da cidade, pois que, sendo este deficientissimo, um guarda a mais ou a menos influirá bastante no agravamento dessa falta. Pois se em Coimbra, uma cidade com 20.000 treaturas, conta pouco mais de 20 policiaes em efetivo serviço!

## Nomeação

O sr. Luiz da Silva Curado, 3.º official de finanças, acaba de ser nomeado chefe de secção da Inspeção Distrital de Finanças.

## Escola de Pedrulha

A junta de paróquia de Santa Cruz fez entrega á professora da escola da Pedrulha de livros e utensilios destinados a 40 alunos, além de vario material escolar.

## Reunião

Em reunião dos empregados telegrafo-postais desta cidade, foi resolvido dirigir uma representação ao parlamento, pedindo que aquella classe seja isenta do pagamento da contribuição Jirreta municipal.

## Raul Correia

Partiu para Penela, onde vai exercer o logar de notario e de advogado, o nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia.

Estimamos que elle dê tão boa conta de si na sua vida pratica, como durante a sua carreira academica.

Isto lhe desejamos com a maior vontade de o ver feliz.

## Luz electrica

Consta-nos que além da repartição dos correios e telegrafos desta cidade, se pensa tambem em iluminar a luz electrica alguns estabelecimentos da Universidade e a Penitenciaria, quando esta venha a ter definitiva applicação.

A villa de Gois vai ser iluminada pelo mesmo sistema.

## Telegrama

Ontem, foi dirigido ao sr. ministro da justiça, o seguinte telegrama:

Ex.º ministro justiça. — Lisboa. — Empragados Penitenciaria Coimbra, cidadãos portuguezes, ciosos seus direitos e honra, solicitam v. ex.º despacho representação á corrente.

## Theatro Avenida

Com uma grande encheite, realisono no sabado a recita de despedida a companhia do Theatro da Republica.

Espectaculo para rir, a comedia o z. Freitas. Chaby, Henrique Alves e Angelo Pinto, teem nela os papeis principais.

A companhia não foi feliz na escola das peças que desta vez veio representar em Coimbra, onde o publico a recebe sempre com agrado.

Dizem-nos que a companhia volta em Março e trará peças em que os ar-

tistas podem revelar os seus merecimentos.

Bem é que assim suceda, porque o publico coimbricense tem razão para ser um pouco exigente.

## Batalhão Voluntario

Reuniu-se no passado domingo a assembleia geral do Batalhão Nacional Republicano, para eleger a nova direcção e tratar de outros assuntos.

Foi resolvido, por aclamação, que a antiga comissão administrativa, que tanto se tem evidenciado na sua administração, escolhesse dentre si os individuos necessarios para formar a nova direcção, podendo agregar a si o numero de alistados que julgue necessarios para a auxiliar no desempenho da sua missão.

A resolução não podia ser mais acertada, pois que nos dizem que, se todos teem trabalho com afino, ha a destacar, sem desprimor para nenhum outro, o sr. Augusto da Silva Fonseca, que tem sido de uma dedicação muito louvavel para com tão patriótica instituição, o que registamos com o maior prazer, juntamente com o nosso aplauso pela justa e merecida deliberação.

Na mesma reunião foi resolvido festejar solenemente o 1.º aniversario da fundação do Batalhão, sendo nomeada uma comissão, presidida pelo seu digno comandante, para elaborar o respectivo programa, que ficou composta pelos alistados srs.: Joaquim Gandarez, Francisco Maria da Fonseca, Antonio Garcia Regencio, José Pereira da Mota, Anibal Rodrigues da Silva, Joaquim Olajó, Carlos Pompeu da Silva, Cesar Diniz de Carvalho, Yrriato Teixeira, Gilberto Simões, José Maria da Fonseca, João Paixão, Carneiro Franco, Ricardo Campos, João Branco Ribeiro e Ermenérico Borja dos Santos.

O orfeon do Batalhão, que toma parte na festa, que se realiza provavelmente no dia 25 de Fevereiro proximo, já começou com os ensaios no Centro Fernandes Costa, ás 20 e meia horas.

Antes do começo dos trabalhos, o simpatico e brioso comandante do Batalhão, sr. alferes Augusto Casimiro, prefeccionou largamente, e com entusiasmo, sobre os deveres dos batalhões voluntarios e sobre a criação das universidades livres, obra de grande alcance para a Patria Portuguesa.

O inteligente official annuncian que em breve seria instituida em Coimbra uma dessas universidades, estando já organizado o respectivo comite, que é composto de elementos de reconhecido valor e do qual faz tambem parte o estimado official, a quem foi feita, ao encerrar os trabalhos, uma sincera manifestação de apreço e simpatia.

O Batalhão tem exercicio no domingo, proximo, ás 11 horas, no Quartel de Sant'Ana.

## Medicos de Coimbra

Afim de sofrer a ultima revisão o projecto de estatutos da nova associação medica de Coimbra, realisa-se uma reunião no proximo sabado, 27 do corrente, no salão do Instituto, pelas 19 horas.

Esta prestimosa colectividade conta já 252 socios.

## Despacho

Foi colocado na direcção das obras publicas deste distrito, o engenheiro sr. Tomás Dias.

## Objetos achados

No commissariado de policia estão depositados os seguintes objetos, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes: uma capa de borracha, um chambré, um cache-col e três pares de lavas.

## O "Escorrega"

Faleceu ontem de manhã, num palheiro, na Arregaça, um mendigo muito conhecido nesta cidade, a quem os rapazes chamavam o Escorrega.

Ao desgraçado foi encontrado um espolio de 190 réis, que guardava como se fosse um tesouro.

O cadaver deu entrada na morgue.

Pobre Escorrega!

## Por suspeitas

Estão presos por suspeitas José Branco, de 19 anos, da Certã, e Serafim da Silva Fonseca, de 27 anos, do Porto.

Dizem-se anarquistas.

## Conego Alves Matoso

O sr. conego Alves Matoso, governador do bispado, mandado sair deste distrito, por motivo da circular que dirigiu aos parocos, foi fixar a sua residência em Luso.

## Melhoramento local

Vão fazer-se as serventias de acesso á ponte sobre o rio Alva, neste distrito.

## Mã brincadeira

Uns individuos de mau gosto continuam no estúpido entretenimento de

apagar os candieiros da iluminação publica.

Na noite de sabado para domingo foram apagados cinco na Rua Bernardo d'Albuquerque, em Celas, e outros tantos na Ladeira do Seminario.

## Vadio

Por vadiagem foi enviado para juizo Francisco Maria da Silva Reis, da Murtosa, concelho de Estarreja.

Havia sido acompanhado por um guarda da policia civica para a terra da sua naturalidade, voltando novamente para Coimbra.



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Sofria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

## profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possivel

## vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

## Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e sadias. (a) Abílio Trancoso, lhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 30 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. APOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, o nome de Sr. James Cassell & Co., Suco, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## Livros e Revistas

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Ná Mocidade. — Livro de versos de que é autor o sr. Maximiano A. Gomes.

Está á venda sendo o seu preço de 130 réis.

O Ocidente. — E' esplendido o n.º 1489 desta interessante revista.

Além de belas gravuras, á sua parte litteraria é como sempre variadissima e dos melhores escritores.

Arquivo Bibliografico. — Da Biblioteca da Universidade de Coimbra. — Numero 11 do 11.º volume.

## MERCADOS

De COIMBRA	
Feijão vermelho (13,16 litros)	720
" branco	860
" amarello	480
" rajado	440
" frade	500
Trigo branco	560
" tremoz	560
Milho branco	410
" amarello	400
Centeio	360
Cevada	360
Aveia	240
Chicharo	300
Azeite	25480
Fava	400
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	500
Batatas, 340	360
Vinagre	303

Libras, 48820. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2%.

## CAFÉ DISTINTO

Provas e vereis o resultado

## José Albino da Conceição Alves

A' hora em que o nosso jornal estava a entrar na maquina, recebemos a triste e dolorosa noticia do falecimento do sr. José Albino da Conceição Alves, official-maior da secretaria da Universidade de Coimbra.

Lamentamos, com profundissima máguá, a morte deste prestante cidadão e nosso velho amigo.

## CORRESPONDENCIAS

Cernache, 23. — Ao iniciar as minhas despretenciosas correspondencias para a Gazeta, que tão bem tem sabido cumprir o seu programa, eu a saud. fazendo ao mesmo tempo ardentes votos para que ás suas prosperidades se accentuem cada vez mais.

— Em audiençia de policia correccional respondeu, no passado dia 18, Germano dos Santos Simão, desta freguezia, accusado de provocar desordem. Foi bastante estranhado que tão emérito desordeiro fosse absolvido, o que certamente foi devido á benevolencia da accusação e á reconhecida competencia do seu advogado de defesa, sr. dr. Macario da Silva.

— Teem sido isentos do serviço militar, bastantes mancebos que haviam sido considerados aptos para tal em Junho ultimo.

Por tal motivo tem aqui havido entusiasticas manifestações de regosijo e teem sido queimados muitos foguetes, até á madrugada, não permitindo que o repouso da noite fosse aproveitado pelos que tanto necessitam dele.

Apesar de estarem prohibidos os foguetes, teem sido queimados bastantes.

Pampilhosa da Serra (Machio). — Se o calor duma justa indignação nos tem animado por vezes a vir á imprensa, e por outros meios, patenteare a ignominiosa situação material, moral e intellectual dos habitantes desta pobrissima região, chamando para ella a atenção dos governantes, nunca alimentamos a menor duvida sobre a inutilidade dos nossos clamores.

A longa e dura experiencia que temos dos homens e das coisas não nos permite illusões.

Enquanto subsistiu a nefasta monarchia que o cinco de Outubro sepultou na vala da historia, sabiamos nós muito bem que aos homens que estadeavam a sua vaidade nas regiões governativas, mal chegava o tempo para adulações e o dimeiro dos contribuintes para superfluidades.

Hoje, em novo regimen, a nossa descrença subsiste inalteravel, visto que tambem não chega o tempo para vivas, foguetes e palratorio, a massa vai faltando tambem para folares.

Sempre, sempre anciamos por um regimen em que a justiça, a moralidade e a equidade fossem rigorosas e insofismavelmente observadas e constituissem toda a razão da sua existencia.

Estes principios só se podem acomodar numa republica sabia e criteriosamente estabelecida em que os seus dirigentes se imponham por uma inconfundivel honestidade e reconhecida competencia.

E' isto que ambicionamos.

Enquanto na administração publica se não seguir orientação diversa, os pobres serranos, como nós, continuaremos a ser esquecidos pelo Estado.

— Através das difficuldades produzidas pelo tempo vai quasi concluida a apanha da pouca azeitona que aqui havia.

— Ontem appareceu-nos toda a longa cordilheira de Trevim coberta de neve, dando a impressão dum alvissimo lençol. E' fructo do tempo.

Condeixa, 23. — Com a menina Maria Dias Temido, do Avenal, consorciou-se ontem o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Pato, desta villa.

Em casa da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu com muito entusiasmo.

Foram levantados muitos brindes, fazendo o elogio dos noivos o nosso amigo sr. Abel Ramos.

Desajamós aos noivos uma prolongada e feliz lua de mel.

— Realizou-se ontem a segunda feira mensal de gado, na Ega, que esteve bastante concorrida.

— Já retirou para a Figueira da Foz o nosso amigo sr. Antonio Pires d'Albuquerque, por ser apurado para artilharia ali destacada.

Tambem retirou para Santarem o nosso amigo sr. dr. Antonio Lopes Quaresma.

## ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereals e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

**VERMES INTESINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS**  
**REPULSÃO INFALIVEL PELO**  
**VERMIFUGO FARIA**  
Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado  
**250 REIS CADA FRASCO**  
A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

**ANUNCIO**  
Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 10 do mez corrente, proferida na respectiva acção requerida por Lauriana Adelaide Caldeira que residiu na freguezia de São Francisco da Ponte ou Santa Clara de Coimbra, depois no logar e freguezia de Cernache, desta comarca, e ainda depois no predio n.º 2 da rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brazil, contra seu marido Ismael Augusto Continho da Silva Maldonado Carvalho, que tambem usa assinar Ismael de Carvalho, morador na rua de Passos Manuel n.º 44 da cidade de Lisboa, foi convertida em divorcio definitivo, nos termos do artigo 64 da Lei de 3 de Novembro de 1910, a separação judicial que havia entre eles, homologada por sentença de 4 de Junho de 1888, sem se terem reconciliado; o que se annuncia em cumprimento do artigo 19.º do citado Decreto.  
Coimbra, 11 de Janeiro de 1912.  
O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

**CASA DE LISBOA**  
Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21  
COIMBRA  
DOCES, FRUTOS  
E  
FLORES NATURAIS  
LEITE PURO DE CABRA  
Tomam-se encomendas

**LECIONISTAS**  
Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de ciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra, e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, o curso dos Liceus e exames feitos com distincção na Escola Industrial Brotero, onde fofremiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.  
Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.  
Preço, 100 réis

**Acção de divorcio**  
(1.ª publicação)  
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 12 do corrente mez de Janeiro foi autorisado difinitivamente o divorcio entre os conjuges Maria da Luz Amado, proprietaria, residente no Loureiro, freguezia de Cernache e marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil.  
O escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

**EXPPLICADOR**  
Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Licéu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.  
Para tratar na rua do Colegio N.º 70.  
**CAFÉ DISTINTO**  
Combate todas as marcas que apaçam no mercado.  
FRANCISCO MENDES PIMENTEL  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**AOS SAPATEIROS**  
A direcção da Cooperativa de Infantaria 23 convida os mestres de sapateiros ou pessoas, convenientemente habilitadas, a apresentar-lhe em carta fechada, no dia 27 proximo, ás 14 horas, tabelas dos preços da mão d'obra completa, preços diferentes, especies de calçado de homem, senhora e creança e concertos, segundo as instruções patentes na sede da Cooperativa (Quartel de Sant'Ana.)  
**ARTIGOS PARA CAÇADORES**  
Elyσιο da Costa Neves  
57, R. Visconde da Luz, 61  
COIMBRA

Correio e selheiro.  
Artigos para sport e de novidade.  
Espingardas de um e dois canos.  
Cartuchos vasio e carregados com polvora negra e pyroxilada.  
Revolvers de diversos autores.  
Pistolas Brownig, Webley, Walman e outras.  
Cargas para revolvers e carabinas.  
Malas para viagem.  
Arreios para a cavallaria e trens.  
Reparações em armas.  
Esporas, pingalins, lanternas e pomas.  
Fundas para hernias.

**Associação de Socorros Mutuos Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho**  
**2.º AVISO**  
Por ordem do cidadão presidente da Assembleia Geral, são convidados os socios a reunirem na sede deste Monte-pio, pelas 11 horas do dia 28 do corrente.  
**Ordem do dia**  
Eleição do vice-presidente da Direcção, vice-secretario e tesoureiro.  
Coimbra, 22 de Janeiro de 1912.  
O secretario da Assembleia Geral,  
Hermano Ribeiro Arrobas.

**O FRANCEZ**  
Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira. (pae) Rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.  
Cuidado com as falsificações.

**CUNHA E COSTA**  
**O POVO FRANCEZ**  
Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Theatro da Republica  
MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR  
Preço, 100 réis  
Livraria COBREIRA PINTO, Editora  
71, Rua de S. Nicolau, 73, LISBOA

**Café Distinto**  
E' o mais barato, devido á sua economia.  
José Alberto dos Reis  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º.

**ARRENDA-SE**  
Arrendam-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

**VENDA DE CASA**  
Vende-se uma bem localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.  
Nesta redacção se diz.

**Comarca de Coimbra**

EDITOS DE 30 DIAS  
(2.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartório do escrivão abaixo assignado correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Rosa de Jesus, solteira, maior, proprietaria; Maria de Jesus Semide, também conhecida por Maria de Jesus, casada com José Pedro Simões Ladeiro, e Mariana de Jesus, casada com Manoel Eliseu todos proprietarios, residentes no logar de Bordalo, freguezia de Santa Clara, desta comarca, as quaes pretendem habilitar-se como unicas e universais herdeiras de sua tia Rosa da Conceição, ou Rosa da Conceição Semide, para todos os efeitos legais e especialmente para o de serem averbados em seu nome os seguintes papéis de credito:

Um titulo de dez obrigações da divida interna portugueza, fundo amortizavel de 4 e meio por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 321:501 a 321:510; — e os seguintes titulos da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez:

Dez acções do valor nominal de cem mil reis cada uma, com os numeros 465, 466, 516, 4:445, 4:446, 13:201 a 13:205. Todos estes ainda averbados em nome do falecido Bacharel Constantino Antonio Alves da Silva, residente que foi nesta cidade, de quem a justificada foi herdeira, habilitada por sentença de sete de Maio de 1910.

Sete obrigações do juro de seis por cento, do valor nominal de noventa mil reis cada uma, com os numeros 104:851 a 104:853 112:933 112:934, 114:560 e 142:649.

Oito obrigações do juro de cinco por cento, do valor nominal noventa mil reis cada uma, com os numeros 46:018, 55:345, 55:346, 156:634 a 156:633, 165:285 e 165:436. Estas já averbadas em nome da justificada e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação de este no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julgarem com direito a impugnar a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o prazo dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no tribunal judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

**AGUA DO BARREIRO**

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



A unica fabrica de Carimbo completa na Europa e a grande casa Freire-Gravador, premiada com 3 medallas de ouro no Brazil e com fabricas de ouro e latão em Inglaterra, Officina de gravar, etc. etc. Preço catologo gratis com processo tipo e desenho de todo o que se deseja. Freire-Gravador, Rua de S. O. 114, Coimbra.

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**Mercearia FLOR DO JAPÃO**

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torreficação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moido **Dis-tinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático.

Vende-se em lindas latas, acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas.....	180 réis
500 ".....	350 "
Pacotes de 250 gramas.....	170 "
de 125 ".....	85 "
de 100 ".....	70 "

**Desconto aos revendedores**

Accepta-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefação e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefação pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromático e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moido em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

**CASA** Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

**Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia**

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**Acção de divorcio**

(2.ª publicação)

Para os efeitos do artigo 19 do decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 21 de Dezembro ultimo, publicada em audiencia de 4 de Janeiro corrente, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada neste juizo por Maria da Graça Pessoa, da Cruz dos Morouços, contra seu marido Joaquim da Costa, de Antanhol, a qual acção correu seus termos pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Verifiquei a exatidão.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

**PREVENÇÃO**

Previnem-se todos os individuos, que tenham relógios a concertar ou outro qualquer negocio com a **Relojoaria Commercial**, a comunal-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este prazo, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

**BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS** O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

**1:500\$000 réis**

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam escla-recimentos.

**ANUNCIO**

(2.ª publicação)

Na terceira vara civil da comarca judicial de Lisboa e cartorio do primeiro officio Carneiro correm editos de trinta dias, citando quaesquer pessoas incertas que se julgarem com direito a impugnar uma justificação avulsa requerida por D. Guilhermina Anjos Jardim (condessa de Valenças), D. Rachel dos Anjos Jardim e marido, D. Celeste Jardim dos Anjos e marido, D. Stela Jardim dos Anjos Hintze Ribeiro e marido, Ricardo dos Anjos Jardim e mulher e Vasco dos Anjos Jardim e mulher, os quaes pretendem habilitar-se, para todos os efeitos legais, como unicos herdeiros de seu marido e pae, o Doutor Luiz Leite Pereira Jardim (conde de Valenças) falecido, sem testamento, no dia dezasseis de outubro de mil novecentos e dez, na rua do Pau da Bandeira, numero vinte e dois desta cidade. Esta citação ha-de ser accusada na segunda audiencia deste juizo, depois de findo o prazo dos editos e qualquer impugnação deverá ser deduzida até á terceira audiencia seguinte, sob pena de revelia. As audiencias teem logar ás terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas dez horas da manhã, no tribunal da Boa Hora, não sendo dias feriados, — porque então se fazem no dia immediato.

Passa-se o presente, para os devidos efeitos, em cumprimento da respectiva carta precatória que veio da 3.ª vara da comarca judicial de Lisboa.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Guilherme Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

J. C. Oliveira Pires

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

na dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**JULIO DA CUNHA PINTO**

R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**VENDE-SE**

Vende-se uma maquina de costura das mais modernas propria para officina de sapateiro, em muito bom uso. Nesta redacção se diz.

**VENDA DE CARROS**

Manuel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

**Carruagem de gala**, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

**Coupe**, muito bem conservado, com rodas de borracha.

**Landaus**, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

**GAZÓMETRO**

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc. etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borracho Coimbra.

**RAPAZ**

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

**Elixir estomacal**

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispensia, in-digestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispensia, enjão do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarreia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmosofol — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmacéutico-medico, premiado com medallas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte .....	162:000\$000
de Garantia .....	50:000\$000
Supplementar .....	13:000\$000
Total .....	225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 93

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1833  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Capital — 1.344:000\$000

Fundo de reserva ..... 512:811\$24  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. .... 98:883\$57  
Total ..... 611:694\$81

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampões para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

**PUBLICAÇÕES** — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

**ASSINATURAS** (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre 700. Com estampilha: ano 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano 3\$060 reis; Brasil: ano: 3\$530 reis.  
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

**PUBLICAÇÃO DAS QUARTAS FEIRAS E SABADOS**

## Contribuição sobre a renda de casas

São gerais os clamores por todo o país contra o excesso da contribuição que incide sobre a renda de casas. Este facto não é devido a aumento da respectiva percentagem, como alguns supõem, mas sim à lei do inquilinato que obriga os senhores a entregarem nas repartições de fazenda os arrendamentos dos prédios que alugam e portanto a serem rigorosos nas declarações que fazem das rendas respectivas. Antes da lei referida, é sabido que muitos proprietários faziam declarações de rendas inferiores, o que fazia reduzir a contribuição sobre o preço da renda.

A lei do inquilinato, como já se supunha, preparou assim esta grande elevação no aludido imposto, e tanto mais grave é este facto quanto é certo que a contribuição sobre a renda de casas, lançada sobre uma despesa e não sobre uma receita, é o mais injusto de todos os impostos e contribuições de que os governos se tem lembrado para sobrecarregar a bolsa do contribuinte.

E tanto assim o compreendeu também o sr. ministro das finanças do governo provisório, que s. ex. decretou a abolição desta contribuição em Lisboa e Porto para os inquilinos de rendas inferiores a cento e cincoenta mil reis anuais, com a promessa de ser completamente eliminada esta contribuição de 1913 em diante.

Afirmando-se constantemente as dificuldades do tesouro publico, o que se prova pelos próprios orçamentos do Estado que acusam um deficit permanente de que não conseguem livrar-se, nós não acreditamos que semelhante contribuição se extinta, antes pelo contrario, temos por certo que ella existirá per omnia saecula saeculorum.

Mas, entretanto, os de Lisboa

e Porto, irão gosando do beneficio que lhes concede a lei do governo provisório, da isenção desse imposto sobre as rendas inferiores a cento e cincoenta mil reis anuais, isenção esta que foi negada a Coimbra e a outras terras importantes do país que a solicitaram.

Perguntamos nós agora: Porque é que Lisboa e Porto não de gozar desse beneficio, que não é pequeno, e o resto do país continuará sobrecarregado com o peso dessa enorme contribuição?

Se em Lisboa e Porto existe a carestia das rendas dos prédios e dos generos de consumo, este mesmo facto se dá em Coimbra, onde se vive com grandes dificuldades pelos elevados preços a que tem aqui subido uma e outra coisa. Tem-se construído muitos prédios novos nesta cidade e parece que quanto mais se fazem mais aumentam as rendas. Dá-se este facto com prédios grandes e pequenos, de rendas elevadas e rendas pequenas. Pelo que diz respeito aos generos alimenticios, é materia corrente ouvir por toda a parte queixarem-se do elevado preço a que tem subido, sem esperança de melhor sorte.

Não sabemos o que se dá nas outras terras, mas em Coimbra, o custo da vida é carissimo, sendo justo tudo quanto possa vir diminuir os encargos que oneram os seus habitantes.

Não ha razão alguma que justifique que a eliminação da contribuição da renda de casas até cento e cincoenta mil reis, se não torne extensiva a Coimbra, e é isto que deve pedir-se sem contarem com a promessa de que venha a ser de todo extinta essa contribuição, sobre a qual pésa uma elevada percentagem.

em Marrocos parecem dar razão ao philosopho inglés.

Muito agradeço a V. Ex.ª ter-me proporcionado, pelo seu modo de viver, o ensejo de olvidar, enquanto lizo a sua biographia, os pessimismos verificados por Spencer e preconizados por Nietzsche. Muito obrigado, pois.

Acerte V. Ex.ª os protestos de amizade e sincera estima que de ha muitas dezenas de annos lhe consagra o De V. Ex.ª, amigo muito dedicado — 26-nov.-1911. — *Mello de Mattos.*

### Adelino Veiga

O nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos, está trabalhando na manufatura dum busto em tamanho natural do mimoso poeta Adelino Veiga. Dizem-nos que está nessa obra primorosa revelando todos os seus merecimentos de artista habilissimo que é.

Depois de concluído esse trabalho terão os nossos leitores occasião de o apreciar, pois tencionamos publicar neste jornal uma gravura desse busto. E assim tornaremos conhecidos do publico os trabalhos dos artistas coimbricenses.

### Serviço telegrafico

Publicamos as novas instruções sobre o serviço telegrafico internacional, de grande interesse publico.

Foi reduzida de 50 % a taxa dos telegramas em linguagem clara, para os países do regimen extra-europeu e vice-versa.

Continua em vigor a tarifa ordinaria para os telegramas expedidos para os países do regimen europeu.

Para o efeito daquela redução, os telegramas devem satisfazer as formalidades do regulamento especial, de que extratamos as principais disposições: A tarifa reduzida de 50 % é só

para os telegramas em linguagem clara, devendo neste o expedidor fazer a declaração de que se sujeita ás demoras inerentes á sua categoria, visto que na transmissão são preferidos pelos telegramas da tarifa ordinaria, e que o texto está inteiramente redigido em linguagem clara e não compreende uma significação diferente da que apresenta a sua redacção.

Estes telegramas devem ser escritos em francês ou em uma das linguas do país de origem ou destino. Se forem em francês, conterão a indicação eventual L. C. F.; se forem redigidos na lingua do país, a indicação eventual é L. C. O., e na linguagem do destino L. C. D.

## Galeria da GAZETA DE COIMBRA

### FRANCISCO DA FONSECA

Fez ontem 47 anos o nosso prestimoso e velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho. Trabalhador incansavel conseguiu somente á custa dos seus esforços e merecimentos, elevar-se até ao logar de destaque que hoje occupa entre os funcionarios administrativos. Foi tipografo na Imprensa Literaria desde 1878 até Agosto de 1886. Colaborou na Officina e Voz do Artista, jornal de que durante muito tempo foi co-proprietario.

Fez parte, como secretario, da primeira direcção dos Bombeiros Voluntarios; tendo saído, foi de novo chamado para o mesmo cargo em 21 de setembro de 1894 logar onde se conservou até 7 de outubro de 1901.

E' a ele que se deve a remodelação porque passou aquella associação, sendo também o autor dos relatorios da Associação dos Artistas e presidente da assembleia geral em 1901.

Foi correspondente da Vanguarda em substituição do saudoso operario Alberto Viana.

Fez parte do conselho regional desta cidade, e foi nomeado amanuense da Administração do concelho de Coimbra em 27 de fevereiro de 1887, e por alvará de 11 de dezembro de 1902, secretario da mesma repartição.

Exerceu sempre este cargo com proficiencia e lealdade, sendo por este motivo considerado por todos os que têm exercido o cargo de administrador do concelho, como funcionario exemplar.

Tem sido sempre um acerrimo propagandista da causa associativa, como o pravam os esforços que fez para angariar socios para o Monte Pio Nacional de Lisboa, associação verdadeiramente humanitaria, onde as familias, depois do falecimento do seu chefe, encontram os recursos necessarios para a vida.

Bom chefe de familia e caracter muito digno, Francisco da Fonseca pertence ao pequeno numero daqueles que têm por aspiração suprema o bem estar dos seus concidadãos.

A GAZETA DE COIMBRA, publicando o seu retrato, rende uma justissima homenagem a tão prestante cidadão.

### Carlos Bastos

Este nosso estimado patriota acaba de ser promovido a engenheiro-chefe do movimento da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Inteligente, trabalhador e honesto, são predicados que Carlos Bastos possui para se desempenhar condignamente do cargo em que foi investido.

Registamos com prazer este facto, ao mesmo tempo que endereçamos ao sr. Carlos Bastos, bem como a seu pai, o nosso velho amigo sr. dr. Sousa Bastos, a expressão sincera da nossa satisfação.

### Aposentação

Foi concedida a aposentação extraordinaria que requerem pelo ministerio da justiça, com a pensão annual de 534\$000 reis, ao rev. parochia da igreja de Santa Cruz, sr. José Mendes Saraiva.

### Os selos da Republica

Devem entrar brevemente em circulação as novas franquias postais da Republica. As primeiras a apparecer, través ainda este mês, são o bilhete postal e a estampilha de 1 centavo (10 reis). Virá a seguir a estampilha de 5 centavos, destinada ás cartas para os países da União postal internacional; depois a estampilha de 2 1/2 centavos (25 reis); e, successivamente as formulas de 1/2 centavo, 1/4 de cen-

tao e fluvial por qualquer via. Não podem indicar marcas de commercio, algarismos, grupos de letras, signação de pontuação, nem expressões abreviadas.

Os endereços abreviados são permitidos.

Os numeros devem ser escritos por extenso.

Estes telegramas não comportam a indicação eventual de urgencia, sendo applicada a tarifa ordinaria a todas as operações accessorias, como resposta paga, conferencia, proprio, certificado de recepção, etc.

Os vales telegramas não têm redução de taxa.

Faz parte do regimen extra-europeu e fluvial por qualquer via.



Nesta coletividade, onde se acha o seu retrato, o seu nome é ainda hoje lembrado com saudade, tendo sido instado por diversas vezes para exercer o cargo de presidente.

## Lisboa em foco e a provincia em chéque

Não ha muitos dias ainda que no Senado se debatem um assunto de interesse incontestavel para a provincia em geral, a proposito de afirmações supostamente offensivas para a cidade de Lisboa, atribuidas a um funcionario administrativo da cidade do Porto.

Conhecido por todos o significado moral dessa questão em que os interesses da provincia se destacaram de maneira evidente, e abstando-nos nós outros de a encerrar sob qualquer das multiplas e variadas formas de que a politica a pudesse revestir, ninguém nos poderá acusar de faltarmos ao nosso proprio programa jornalístico, se aqui registarmos e comentarmos com a boa fé e a correção que sempre nos caracterisou na defesa de qualquer causa justa, o que no Senado se passou a proposito de reparos feitos sem desprimor para ninguém, por um cidadão provinciano sobre a supremacia da capital do país, em detrimento da cidade a cuja vereação preside.

Este pequeno resentimento do municipio do Porto, apreciado e tão prontamente resolvido no Senado com a oferta dalguns contos de reis feita áquella laboriosa cidade, não é um facto isolado. Lavra por todo o país. A provincia em geral tem as suas queixas.

### UMA VITIMA

Coimbra, por exemplo, tem sofrido golpes profundos na sua actividade. O mais importante dos seus orgaos vivos — a Universidade — á volta do qual se condensa todo o progresso que nos ultimos annos alcançou, foi muito particularmente atingida no periodo convulsivo consequente á implantação do novo regimen que abala sempre profundamente as forças vivas de qualquer país.

E' da historia, bem o sabemos. Mas a normalidade voltou e o equilibrio desejado não se restabeleceu a despeito de numerosas e fascinadoras promessas.

Os cursos livres foram o que muitas vezes já temos dito — um golpe certo e fatal — As suas consequências economicas foram deploraveis.

Chegou a insinuar-se até a extinção da nossa Universidade. Vontade não faltava, mas a razão subjugando a audacia evitou a consumação do crime.

Lisboa, levando do Porto Julio de Matos, arrebatou a Coimbra professores illustres como Egas Moniz, Afonso Costa. Sobral Cid não falando já de outros que a politica lá demora. Quasi involuntariamente na sequencia veloz das ideias nos conduziu a pena a estas minucias impertinentes. Mas já agora não deixaremos de nos referir á perda, incontestavelmente das maiores que o municipio, á Escola Brotéro, a Universidade e até a hygiene publica sofreram com a saída para Lisboa, do engenheiro industrial e bacteriologista distinto que é Charles Lepierre.

Mas falemos em geral para que não nos apeliem de baerristas teimosos.

### LISBOA EM FOCO

A provincia já ha muito que não vê com bons olhos o poder absorvente que a capital do país usufrue desde que a Republica se implantou.

Não se diga que inventamos. Não. Estamos até em absoluto desacordo com o *suelto* dum jornal do Porto que foi lido o comento do parlamento a proposito da afirmativa nele contida de que era necessario proclamar uma nova Republica do Mondego para o Norte.

Não. Pelo contrario estamos em crer que a Republica que se implantou não foi para Lisboa, nem para o Porto.

### Protecção ao operariado

O sr. ministro do fomento publicou uma portaria exigindo providencias ácerca da agua que se dá a beber aos operarios das fabricas e officinas, pois muitas vezes se vêem obrigados a fazer uso de agua impropria para uso interno.

Quando a agua não mereça confiança, terão de adoptar filtros.

### Convite

#### Aos medicos de Coimbra

A comissão executiva da Associação Medica de Coimbra, convida todos os medicos a reunirem hoje, 27 do corrente, pelas 19 horas e meia, no salão do Instituto, a fim de o projecto de Estatutos da nova Associação sofrer a ultima revisão.

A comissão executiva

to; foi para todo o país. Assim se afirmou no Senado e assim o espera a provincia pacifica e trabalhadora.

Se Lisboa fez a revolução, a provincia também a fez, aceitando o regimen que ella proclamou.

A provincia não representa pois um vasto dominio subjugado e por isso escravo ao seu senhor, mas antes, um país que se integra nas instituições proclamadas na sua primeira cidade e que com ella pretende colaborar, trabalhando honestamente no resurgimento desta Patria que já foi grande e que quer ser livre e próspera como noutras épocas.

Todos são filhos; todos são portugueses.

A capital, diz um senador em pleno parlamento, deve ser descongestionada de toda a vida official, devendo repartir-la com as restantes cidades do país e a melhor maneira de o conseguir é promover-se a descentralização municipal.

Sim, concordamos; toda a provincia concorda.

Mas Lisboa está mais que congestionada. Manifesta todos os sintomas duma grave inflamação. As sociedades também têm a sua semeologia e a terapêutica.

Urge que a medicina social intervenha a tempo, não vá o organismo inteiro — o país — sofrer e morrer com a doença incuravel do principal dos seus orgaos.

Lisboa é simultaneamente o cerebro e o estomago do país; mas por isso mesmo, haja ao menos o cuidado de os proporcionar em funções, não vá o estomago um dia predominar, manifestando á Europa, ambiciosa herdeira, um sintoma de morte proxima.

Longe de nós a ideia desprimorosa de melindrar a população daquela grande cidade. Mas a provincia queixa-se porque trabalha, mas depressa cança com anemia profunda.

### A PROVINCIA SOFRE

A emigração é uma sangria constante, o imposto é um parasita insaciavel e o analfabetismo um mal que cega. A medicação que este misero estado exige é insufficiente porque os generos alimenticios são de elevado preço e é intoleravel porque não raras vezes são falsificados. As escolas carecem e a sombra da ignorancia projecta-se em grande area.

Assim não pode viver. *Ordem e Trabalho* é o novo lema do nosso povo.

Pois bem: a provincia trabalha e é ordeira mas exige que a Republica defenda e preconcise pelo país inteiro a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade que Lisboa proclamou.

### NOTA A PROPOSITO

O ministerio do fomento nomeou uma comissão, sob a presidência do engenheiro João da Costa Couraça, e composta dos cidadãos José Maria de Melo Matos, engenheiro; Antonio do Cantó Abreu, arquiteto; Amor Machado, condutor; Antonio Rodrigues da Silva Junior, condutor; Francisco Carlos Lagrange, amanuense; Ventura de Oliveira, pedreiro; Manuel Nepomuceno Ajuda, carpinteiro; Alfredo Moreira Matos, carteiro; José Antunes Séco, estucador; e Manuel dos Santos, pintor, para proceder em todo o país a um inquerito ao trabalho de construção civil, bem como á forma de admissão dos operarios nas obras do Estado, e ao estudo dos meios a empregar para reduzir, tanto quanto possível, a emigração dos operarios da provincia para Lisboa.

CARTA DE LISBOA

26 de Janeiro.

A chuva transformou Lisboa num verdadeiro lamaçal. Por toda a parte a lama se opõe a que se mostrem pelas ruas da capital as damas com os seus trajes elegantes...

Ha gente por aqui que atravessa a existencia num constante misterio sem modo de vida conhecido e sem saber donde lhe venha aquilo com que se compram os melões.

Encostados ás portas e vitrines, gastam horas a contemplar a fita cinematografica que se lhes desenrola á vista, e em Lisboa esta fita tem tudo quanto de mais interessante pôde dar-se desde o modesto vendedor de carinhos...

Uma crise governamental nesta altura poderia, ter importantes consequências. A saída do ministro das colonias, é porém, um facto. A isto se limitará a crise.

É sabido que os parocos das freguezias de Lisboa responderam ao sr. ministro da justiça que acompanhavam o patriarca em todas as suas determinações, bem como o poder da Igreja.

Foram goradas as combinações entre o governo e os banqueiros para o empréstimo destinado ao caminho de ferro do Vale do Sado.

Apareceu na imprensa um convite para uma manifestação ao Papa, no domingo, promovida pela União Catolica.

É bem que se não pense em manifestações de carater politico nem religioso e que se deixe o país em paz.

Nada de acirrar paixões, nem provocar conflitos.

Consta que o sr. ministro das finanças, pensa em alterar o projeto da moeda, preferindo o luso ao escudo.

Os ultimos julgamentos dos acusados de conspirações, têm sido favoráveis a estes. Os reus na sua maioria, têm obtido a absolvição.

No Paraiso de Lisboa tem-se realisado uma quermesse, promovida em grande parte, por uma comissão de senhoras, para a compra de navios de guerra.

Partiu inesperadamente para Taíra o sr. ministro do interior, sr. dr. Silvestre Falcão, em virtude do falecimento ali duma sua irmã.

A Comissão nomeada para apressar o novo projeto do codigo administrativo, conta apresentar o resultado dos seus trabalhos brevemente.

No proximo domingo realisa-se no Coliseu da rua da Palma, a inauguração da Universidade Livre, destinada á instrução das classes populares, que bem carecem de conhecimentos uteis e necessários á vida.

Como se sabe, em outras cidades do país são creados institutos identicos.

No Teatro Apolo realisa-se hoje a primeira recita das peças Schwalbach Os Piñentos e Feira do Diabo.

Este teatro vai em maré de rosas com a direcção do referido autor, que tem a companhia-lo o apreciado maestro Filipe Duarte.

SOLIDARIEDADE OPERARIA

A GREVE DE EVORA

Pelas 19 horas de quinta feira passada, reuniram-se na sede da Federação Operaria, as diferentes associações que compõem esta coletividade, afim de protestarem contra a maneira como têm procedido as autoridades de Evora.

Presidiu o presidente da Associação dos Pintores, da Construção Civil, sr. João Cabral, secretariado pelo srs. Luiz Carvalho, delegado da Associação dos Alfaiates e João Santos, delegado da coletividade dos Canteiros.

Usaram da palavra os operarios Luiz Carvalho, Eurico Sales Viana, Paulo dos Santos, e a mesa da Escola Brotero; Mario Campos, pela Comissão Executiva do Congresso Sindicalista; Antonio Ribeiro e José Julio, sendo resolvido que uma comissão fosse interpele os sentimentos do povo trabalhador de Coimbra e que fosse enviado um telegrama á união dos Sindicatos de Lisboa...

Dali grande numero de pessoas dirigiram-se ao Governo Civil, onde a comissão nomeada procurou o chefe do districto, o qual a recebeu com grande amabilidade.

A comissão manifestou a sua ex.ª e pensar da classe trabalhadora desta cidade, pedindo-lhe a reabertura das Associações de Evora e a sultura imediata de todos os presos, compromettendo-se s. ex.ª a telegrafar nesse sentido ao governo e que logo que recebesse a resposta a enviaria á sede das Associações Operarias.

Depois de ter sido dado conhecimento da resolução do sr. governador civil, aos manifestantes que ali aguardavam a resposta, dirigiram-se dali á sede da Federação, sendo no percurso levantadas vivas á greve de Evora, ao povo trabalhador, etc., etc.

Ontem, sexta feira, houve nova reunião, presidida a meza anterior. Usaram da palavra os srs. Luiz Carvalho, Mario Campos e Eurico Viana, posto o que se resolveu enviar ao sr. ministro do interior o telegrama seguinte:

Associações operarias Coimbra, reunidas assembleia magna, protestam man-lira a arbitrariedade procedida autoridades de Evora. Pedem imediata reabertura associações e liberdade presos.

A União dos Sindicatos de Lisboa tambem foi enviado o seguinte telegrama:

Associações operarias Coimbra sessão permanente aguardam resposta telegrama ontem.

Foi tambem resolvido em signal de protesto içar a bandeira a meia haste envolta em crepes.

Hoje haverá nova reunião, onde se aguardam novas resoluções.

Para os nossos pobres

Do sr. J. P. A., nosso estimado assimante, recebemos a quantia de 18000 reis para as irmãs do falecido conego Prudencio.

Agradecemos, em nome das infelizes senhoras.

Café Distinto

É o que maior aceitação tem obtido no mercado.

vestir, e com que podesse assim ir ter consigo.

— Mas eu tinha prometido voltar... — É verdade. Eu é que não podia estar em casa de minha mãe...

— E então, pediste ao alfaiate... — En estava á janella, esperando a volta do beato. Tinha-me fugido á esperança, porque a demora era já muito grande, quando ouvi tocar uma viola que vinha do lado do becco de Santa Maria. Retirei-me um pouco para dentro, e vi entrar no largo tres sujeitos. Começaram a conversar, e eu conheci n'elles o alfaiate. Despediram-se; dois, tomaram a direcção do becco da União, e João Peixoto voltou para trás, para a rua das Azeitivas.

Nesta occasião chamei-o, e pedi-lhe que me acompanhasse, sem lhe dizer para onde ia. Acendi a lanterna, que ahi fica na rua do Cego, e parti com elle. Na Praça ouvimos falar alguém que estava perto de nós, mas que não víamos. Escondi a luz, parámos, e só quando não ouvimos coisa alguma é que continuámos a subir a Praça.

— Era eu quem lá estava — disse o estudante.

— Mas, alguém mais estava consigo? — Era um meu amigo.

— E não me tinha conhecido? — perguntou Maria.

— Não. Para saber quem era te vinha eu seguindo. E bom foi, porque... — Oh! nada temesse! Sou fraca,

Do BAIRRO LATINO

Reunião familiar

É' amanhã, como já noticiámos, que na sede do Club Operario Conimbricense — e não Club Recreativo Conimbricense — se realisa a reunião familiar promovida por a comissão administrativa desta simpatica coletividade.

Sarau dramático

Na sede da Cantina Escolar proseguem com bastante entusiasmo os ensaios para o sarau dramático que no proximo dia 4 de fevereiro ali se realisa por motivo da Festa da Arvore.

Esta simpatica festa que, como a Gazeta já noticiou, revestirá desusado brilho, deve-se aos esforços da comissão administrativa daquela nova instituição fundada neste bairro.

O referido sarau é feito com o concurso do grupo dramático do Club Operario Conimbricense, levando á cena as seguintes comédias: A morte do galo e Os inquilinos do sr. Zacarias.

O programa completo deste sarau dá-lo-emos no proximo numero.

Engraçados sem graça...

Na quinta-feira ultima, seriam 19 horas, deu-se uma cena vergonhosa, junto ao Arco do Bispo, a qual nada depõe em beneficio dos seus autores.

Relatamos o caso não só por vergonha dos autores da triste façanha, mas ainda mais para de alguma forma provar, com factos, a falta de policia-mento nesta cidade.

Um grupo de... meios-estudantes, visto que as suas figuras aparentavam ser ainda annos de S. Bento, expandiram-se desproporcionadamente naquele local, quando junto deles passa inofensivamente um pobre marçano com algumas encomendas para o freguês; entre estas iam 2 vasos que tem logar reservado junto de qualquer leito.

Os engraçados meios estudantes envolvem o pobre marçano e apoderam-se com um descaramento inaudito dos referidos vasos para aquele local, e sem respeito pela moral publica, se utilizarem deles, dando-os em seguida ao referido marçano para... despejar!!!

Que vergonhosa forma de expandir viveram estes... engraçados!

Que belos pais da patria se preparam nestes... graciosos!

Largo Marquês de Pombal

Está na mesma que estava ha três annos, o mesmo que é dizer que é completamente uma vergonha a servir de escaerneo ás sensatas reclamações da opinião publica.

Orfeon Academico

Esta prestante agremiação tem projectadas, no presente anno letivo, as seguintes viagens: Lisboa, Algarve, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres, Republica Argentina, etc. — F.

José Albino da Conceição Alves

Vitimado por uma afeção cardiaca, faleceu na quarta feira passada, pelas 13 horas, o nosso amigo e patriota sr. José Albino da Conceição Alves, official maior da secretaria da Universidade de Coimbra.

Era o saudoso extinto o empregado mais antigo desta Universidade.

Desde 1868 desempenhou neste estabelecimento de ensino varios cargos, sendo promovido, por distincção, ao logar de official-maior e chefe da secretaria, logar que exerceu por largos annos com um zelo inextinguível e com uma proficiencia pouco vulgar.

Desempenhou tambem por vezes diversos cargos administrativos, orientando sempre com a sua reflectida

sou mulher, mas forte quando é preciso.

— O patife do alfaiate abusou de quem lhe pedia protecção...

— Pelo amor de Deus! — interrompeu Maria — não se lembre mais do homem.

— Já me entrando no becco de S. Marcos.

Quando chegou á porta da casa de Coelho Manço, e lembrou bafia á porta, foi que Jorge Ayres se lembrou de que não estava lá o seu amigo.

Sabia, contudo, que a chave costumava ficar em casa da sr.ª Josepha das onze mil Virgens, que morava na loja.

Bateu-lhe á porta, e esperou. A porta continuou fechada; e, porque ouvisse lá dentro vozes, e visse que um raio de luz sahindo pelo buraco da fechadura atravessava a rua e era mais uma prova de que alguém estava dentro, Jorge Ayres levado de muita curiosidade olhou por elle. Pouco depois, voltou-se, e, sorrindo-se, disse para Maria:

— Quereres ver o que talvez nunca visses?

Com a curiosidade propria do seu sexo, Maria olhou tambem. Momentos havia que observava quando se voltou exclamando:

— Que faz ella, sr. Ayres? — Faz sortilegios, feiticarias e rezas.

ponderação e com o seu elevado saber a direcção dos serviços que lhe eram confiados. Era na accepção da palavra um funcionario distinto, revelando sempre a sua competencia em todos os casos em que era ouvido o seu sabio conselho.

Merecendo durante a sua vida a amizade e simpatia de quantos lhe conheciam o seu fino e lhano trato e dos que lhe apreciavam a sua irreprezível correcção e nobreza de carater, deixou, morrendo, saudosas recordações, e um nome venerando.

A sua estremosa irmã ás nossas condolencias.

Medicamentos recomendáveis

O elixir estomacal, de que é autor o distincto medico farmacéutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomago tendo a justificar a sua efficacia os excellentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que dele têm feito uso.

— O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afeções nervosas, resultantes de excessos de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurosthenia.

COMISSÃO INSTRUCTAL

Sessão de 25 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justica, efectivo; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado o devido destino á correspondencia recebida.

Foi aprovado plenamente o orçamento ordinario da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente ano.

Na ANEXIA, FEBRE, PALUDES e outras doenças provenientes ou acompanhadas de PAUZEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Livros e Revistas

Recebemos o n.º 81 da importante revista A Arte, sem duvida, uma das mais belas do nosso pais, de que é director o sr. Marques Abreu.

As gravuras são duma rara nitidez e á colaboração magnifica.

Abre por um belo retrato do celebre pintor holandez Rembrandt, inserindo algumas das suas mais distintas creações artisticas.

Tosses

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 reis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

Bem sabia o estudante o motivo das rezas, porque lhe ouvira o nome de João das Mercês, mas não o disse a Maria da Pureza.

Esta observava, e o academico ouvia distintamente:

— Aqui tens, meu Leviathan, um ranhinho de phelonia, que tem foto e tem nenpetho, Raxana e mandragora, Dize tu, bichano, agora Quem foi o cruel bolonio, Que fez o meu bem doente.

Maria da Pureza voltára-se depois que a velha terminou aquella ladainha de distlates, e perguntou:

— A mulher é bruxa, sr. Ayres? — Parece-me que sim — foi a resposta do estudante.

E, batendo á porta da velha, pediu em seguida a chave da casa de Coelho Manço, que a sr.ª Josepha das onze mil Virgens promptamente lhe veio dar, abrindo para esse fim um postigo que havia na porta.

O estudante deu ás boas noites á beata, que fechou logo o postigo, e abrindo a porta de casa, entrou n'ella com Maria.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonsalves, realiso-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Albino Caetano, Graça, Adriano Lucas, Simões Favas e Madeira Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, que teve o devido destino.

Foi presente o mapa da tesouraria, accusando o movimento havido durante a ultima semana e o saldo em cofre de 8:374\$903 reis.

Ontro mapa dando conhecimento das receitas gerais cobradas durante o ano de 1911, as quais, incluindo os saldos, atingiram a soma de reis 215:752\$453, sendo o saldo que passou para o novo ano de 1912, de 5:229\$877 reis, assim distribuidos: 115\$130 reis, na Caixa Geral de Depósitos; 3:006\$703 reis, pertencentes ao fundo de viação, e 107\$982 reis, em conta da Camara.

Por terem chegado varias queixas ao conhecimento da Camara, sobre a forma pouco correcta como o guarda das retretes da Avenida trata o publico, foi o referido guarda chamado á sessão e repreendido.

Demitiu o condutor dos electricos, José Ferreira Malva, que na ultima sessão havia sido repreendido, por reincidencia em faltas graves cometidas.

Deliberou responsabilizar-se pelo pagamento das rendas das casas que forem escolhidas para escolas do ensino primario das freguezias da Cioga, de Trouxemil e de Souzaelas, a fim das mesmas escolas poderem ser desde já abertas.

Foi lido um officio do commissario de policia, informando a Camara do resultado das averiguações a que mandou proceder para descobrir os criminosos que haviam assaltado o extinto convento das Ursulinas os quais vão ser entregues ao poder judicial.

Resolveu aumentar o serviço dos electricos com mais duas carreiras, sendo uma ás 23 horas e a outra ás 23.20.

Tendo sido adquiridos com o producto liquido da venda do azeite estrangeiro, tres contos de reis de inscrições de 3 por cento, destinadas a constituirem fundo do Asilo de Celas, foram creados mais dois logares para asilados, sendo admitidos os indigentes João Cerca e Teotónio Sêco.

Presente a análise bacteriologica feita ás aguas da cidade, que são registadas como muito puras.

Pelo vereador sr. Madeira Junior foi apresentado um relatório desenvolvido da forma como foi administrado o Asilo de Celas, em 1911, e melhoradas as condições dos asilados.

Nomeou condutor, o supra dos electricos, n.º 4, Emilio Cruz.

Passou atestados de bom comportamento moral e civil, aos cidadãos bachareis Fernando Emidio da Silva e Luiz da Cunha Gonçalves.

Foi presente o relatório dos serviços municipalizados, verificando-se que o rendimento do gaz em Dezembro, foi mais 220\$250 reis do que em igual periodo de 1910, sendo as receitas da agua, no mesmo mês, de 1:303\$270 reis.

Despachou varios requerimentos para novas edificações, concedeu varias licenças e informou favoravelmente sobre os pedidos para subsidio de laiação.

Scena tragica

Ocorreu há poucos dias no Porto uma scena tragica de que foram victimas o capitão d'artilharia Salazar Leitão e D. Berta Lage, professora de bordados, entre os quais se mantinham relações amorosas.

Ambos appareceram mortos com muram sem haver razão... pois muito bem, tel-a-hão d'ora avante!...

O leitor já deve saber que a pessoa que assim fallava era Francisco Jorge Ayres. O outro sujeito era o amigo d'elle, o padre Vicente Gonsalves Lobo.

— Quem tal diria! Um velhaco que nem não esmigalha a cabeça, um bibrante a quem tratei bem, é o proprio que me trahiu! A mim, que devia ter morto n'aquella noite em que tentou abusar da fraqueza de Maria!

— Pois sim, mas levará hoje uma lição mestra!

— Ponto é que elle appareça.

— Ha de apparecer — disse com toda a firmeza Gonsalves Lobo.

E depois de breve silencio: — O Ayres! e nós a desconformos do Carneiro!

— Eu sempre disse que o nosso irmão Carneiro dos Santos era incapaz de semelhança villania.

Por todo este dialogo bem deve perceber o leitor que o alfaiate João Peixoto foi o denunciante, o traidor que os academicos tiveram, e que se trata de o apañhar esta noite para um ajuste de contas.

Tambem deve ficar sabendo que houve a entrevista de Jorge Ayres com seu pae, o capitão-mór, e que tivera logar a convocada reunião no becco da Carqueja, á meia noite.

Accusam-me, fallam em mim, mur-

facadas, não se tenta ainda descobrir a verdadeira historia do facto.

Supõe-se que D. Berta tivesse assassinado o capitão e se suicidasse em seguida com 13 facadas; mas outros julgam a possibilidade duma terceira pessoa ter morto os dois.

D. Berta tinha o casamento tratado com um individuo que em tempo exercera a profissão de dentista.

O publico interessa-se bastante por esta tragedia.

CAFÉ DISTINTO

É o melhor

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A Camara Municipal não deve demorar por mais tempo a reforma da nomenclatura das ruas e numeração dos predios.

A falta de uma e outra coisa importa graves transtornos, que se devem evitar.

Ha por ai ruas ainda sem nome e muitas casas cujas portas não são numeradas ou têm os numeros imperfeitos.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS: — Faz amanhã 10 annos á menina Amelia, filha do sr. Francisco da Fonseca.

PARABENS: — Realiso-se hoje em Lisboa, em casa do sr. dr. Bernardino Machado, o casamento civil da sua filha a sr.ª D. Rita Machado, com o illustre cidadão sr. Alberto de S. Marques, professor do Liceu Camões.

Findo que foi este acto, seguirão os noivos, acompanhados de bastantes convidados, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, onde foi celebrado acto religioso, pelo qual os noivos receberam o sacramento do matrimonio.

Testemunharam ambos os actos a paes da illustre noiva.

DOENTES: — Está bastante doente o sr. Manoel Miranda.

Desejamos rapidas melhoras. — Tambem esteve muito doente, entrando já em franca convalescencia, o sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

SPORT

O Club Recreativo Conimbricense fez distribuir pelos seus associados o seguinte horario de classes:

Dança, ás quintas-feiras e domingos, ás 8 horas da noite.

Luta Greco-romana, quintas-feiras e domingos, ás 9 horas da noite.

Patinagem, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 7 horas da noite.

Judo, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite.

Ginastica Sueca (menores) terças, quintas-feiras e sabados, ás 7 horas da noite.

Ginastica Sueca (maiores) terças, quintas-feiras e sabados ás 8 horas da noite.

Jogos ao ar livre, domingo, ás 8 horas da manhã.

Amanhã, como dissemos, jogará em desafio ás 14 horas os primeiros teams do Ginasio Club e Associação Academica, cujos players são:

Do 1.º Keeper: Picão, bachs, Sergio Pereira (captain), Lemos; half backs, M. Matos, Agostinho, H. Marques e forwards, J. Freitas, L. Brandão, C. Gaio, Sapeca e Esquel.

Do 2.º Keeper: Durval bachs, M. Pereira e F. Andrade; half bachs, S. N. Perdigo e N. N. forwards, F. Mendes, Salvador, J. Julio Cardoso e Natividade Coelho (captain).

(Continua)

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

ANTONIO FRANCISCO BARATA

Esclarecimentos

— Quem era aquelle homem que te acompanhava? — perguntou o estudante.

— Aquelle sujeito é um alfaiate men conhecido, contra-mestre d'um que vive aqui para a rua das Fungas.

— Mas, como appareceu elle no Romal a estas horas?

— Eu lh'o conto. É' verdade! o sr. não recebeu um recado que lhe mandei por João das Mercês?

# Noticias de COIMBRA

## Recetas camarárias

As receitas de agua, gaz e impostos indirectos durante o ano findo de 1911, foram as seguintes:

Agua .....	18.719\$190
Gaz .....	51.143\$080
Impostos indirectos municipais .....	35.430\$241
	104.992\$511

Na receita do gaz é incluída a importância do alcatrão, coque, alha e canalizações, não estando, porém, incluída a verba de 7.800\$000 reis em que está calculada a iluminação publica. Na receita dos impostos ha uma diferença para menos, comparada com a do ano anterior, de 1.356\$157-reis.

## Museu Machado de Castro

Chegaram do antigo convento do Loureiro, já ha dias, alguns caixotes com objectos para figurarem no Museu Machado de Castro, que se espera seja estabelecido no paço episcopal.

Este edificio não foi ainda cedido pelo governo para instalação do museu, mas é provavel que o governo não recuse a sua cedencia.

## Morte horrorosa

Den entrada, ante-ontem, nos hospitais da Universidade, Manuel Redinha, de 23 anos, solteiro, carregador da Companhia dos Caminhos de Ferro e natural da Granja do Ulmeiro, concelho de Soure.

O infeliz que andava no serviço a seu cargo, na estação de Alfaiates, ficou debaixo dum vagão que lhe mutilou ambos os membros inferiores pelo meio das coxas, separando-os do corpo. Operado com a urgencia que o seu estado requeria, o desgraçado faleceu antes de terminada a operação, a despeito da competencia dos habéis cirurgiões, srs. drs. Daniel de Matos e Raposo de Magalhães, que nela intervieram.

## Escola Brotero

Ainda não foram abertas este ano as aulas de Física e Química da Escola Industrial Brotero. Isto no fim de Janeiro!

## Associação dos Artistas

Estão encerradas as contas do bazar que ha dias se realizou em beneficio do cofre desta util agremiação, cujo produto liquido foi de 165\$020-reis.

Para este brilhante resultado, a comissão promotora daquelle festival não se poupou a trabalhos e caeiras, pelo que gostosamente felicitamos os cidadãos que a compunham.

## Concurso

Está aberto concurso, por espaço de quinze dias, a contar de 26 do corrente, para as vagas de guarda da policia civil desta cidade. Não podem concorrer os individuos

## OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. José Simões Lopes, de 13 anos de idade, aluno do 3.º ano do Liceu.

Depois dos officios fúnebres na Sé Catedral, o cadaver foi transportado para a estação do caminho de ferro, acompanhado dos seus condiscipulos e demais estudantes do Liceu, a fim de seguir para a Louzã, donde era natural.

Faleceu ontem, em Gois, a sr.ª D. Maria Emilia de Napolis Figueiredo e Veiga Póiares, saudosa esposa do sr. Joaquim Paulo da Silva Póiares, importante proprietario dali.

Foi encarregado do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes, proprietario da antiga e considerada agencia funeraria, desta cidade.

A familia enlutada os nossos pezares.

## CAFÉ DISTINTO

Prova e veréis o resultado

## CORESPONDENCIAS

Cernache, 26. — Vai sendo algumas melhoras o aluno da Escola Industrial Brotero, sr. José de Figueiredo, que ha tempo, estando numa das officinas trabalhando em ferro, junto com o professor e alguns condiscipulos, saltou-lhe um bocadinho em braza para o olho esquerdo, rasgando-lho. Tem sido tratado pelo sr. dr. Abilio Justiça.

O mau tempo tem impedido a continuação das reparações que se andam fazendo nas estradas de Coimbra a Condeixa, que se encontram num estado deploravel.

Cafu uma parte de muro que circunda a igreja, para a estrada que segue para Vila Pouca. A quem com-

que tenham menos de 22 anos e mais de 39, e menos de 1.º60 de altura e que não tivessem sido julgados incapazes para o serviço militar.

## Récita do 5.º ano

Para a leitura da balada do 4.º acto da récita de despedida do 5.º ano juridico, devem reunir-se, hoje, no Teatro Avenida, os alunos que tomam parte naquelle récita.

## Associação comercial

Amanhã, pelas 13 horas, reunem-se os obrigacionistas da Associação Commercial, a convite da Direcção, a fim de resolverem assuntos que lhe dizem respeito e muito importantes.

## Roubos

Foram ha tempo presos e estavam para ser enviados para o poder judicial, os menores João Manuel d'Assunção, de 17 anos, Arnaldo Dias, de 14 e Fernando Dias, de 13, por terem praticado um furto no extinto colegio das Ursulinas.

Porém, a policia descobriu, agora, que aquelles pequenos larpaios haviam roubado mais, com o menor José Gomes, que tambem se encontra preso por crime de furto, grande quantidade de cera, castiçais, um espelho com moldura antiga e três jarras.

A cera foi vendida em diversos estabelecimentos desta cidade, e ainda foram encontrados alguns daquelles objectos.

## Nova publicação

Vai apparecer brevemente nesta cidade uma nova folha bi-mensal *A Lucerna*, defensora dos interesses dos alunos de todas as Escolas Industriais, dirigida por Eurico Sales Viana.

## Recenseamento

Devem começar brevemente neste concelho os trabalhos de recenseamento, inspecção e classificação dos animais e veiculos.

## Audiencia

No proximo dia 30, realisa-se a audiencia geral de Luiz d'Oliveira, pelo crime de furto.

É advogado de defeza o sr. dr. Fernando Lopes.

É advogado de defeza o sr. dr. Fernandes Lopes.

## Arrematação

No dia 29 do corrente vai à praça, pelas 11 horas, na Direcção das Obras Publicas, uma tarefa de terraplanagem, obras de arte e aquedutos, para o 4.º troço de estrada de ligação da Ribeira Ribeira do Moinho à Pampilhosa da Serra.

## Alquillaria

O sr. Ernesto Agostinho mudou a sua alquillaria da rua da Madalena para a rua João Cabreira, 52, onde continua a servir com toda a pontualidade e modicidade de preços os seus fregueses.

## Assistencia Nacional aos Tuberculosos

### 2.ª convocação

É convocada a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 8 de Fevereiro, proximo futuro, pelas 8 horas e meia da noite, na sede desta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

### ORDEM DA NOITE

Reforma dos Estatutos e eleição de um vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral  
Luiz Diogo da Sileia.

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPPRESSÕES  
CURADAS pelos Cigarros  
ou Pó de **ESPIC**  
2 fr. a caixa. Em grosso 20 fr. St. Lazare, Paris.  
Engr. a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro."

## AGRADECIMENTO

JULIO DE SOUSA vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de sua filha Clementina, que faleceu no dia 21, e bem assim a todas as que o acompanharam na sua dor de pai, não podendo deixar de especializar o sr. Antonio Maria Pinto, padrinho da infeliz creança, que muito se interessou por ela em vida e tudo dispôs da sua agencia funeraria para o enterro. Coimbra, 27 de Janeiro de 1912.



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saúde dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

## Emulsão de SCOTT, mesmo sem consultar dei-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuiu e que se ia sentindo melhor.

Continuei a dar-lh'a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19. A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtense dos Srs. James Cassel & Cia, Succs., Rua do Monstinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## Serviço da Republica EDITAL

Floro Henriques, Administrador do Concelho de Coimbra:

Faço saber que por ordem do Ministerio do Interior, se acha instaurado nesta Administração o competente processo preliminar de expropriação por utilidade publica, dos predios pertencentes ao dr. Abel Augusto de Campos Paiva, limitrofes dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (Largo do Hospital), freguezia da Sé Nova, desta cidade, para alargamento dos mesmos hospitais; e, em observancia do disposto no art.º 4.º, § 1.º da lei de 23 de Julho de 1850, pelo presente são chamados todos os interessados por qualquer principio, e de qualquer condição ou estado, para, dentro do praso de dez dias, contados da data da publicação de este, a examinarem, nesta dita Administração, os documentos e plantas respectivas e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes, relativas á referida expropriação.

Para constar e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente e identicos que serão afixados nos lugares determinados na lei.

Administração do Concelho de Coimbra, 26 de Janeiro de 1912. — Eu, Francisco da Fonseca, secretario, o escrevi.

Floro Henriques  
José Alberto dos Reis  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º.

## CAFÉ DISTINTO É o mais forte e aromatico

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.  
João Vieira da Silva Lima

## Comarca de Coimbra

### EDITOS DE 30 DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escriptivo do primeiro officio, Almeida Campos,orem editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os co-herdeiros Joaquim Soares e mulher Ana Soares, Antonio da Silva, solteiro, maior, João da Silva, solteiro, maior, José da Silva, solteiro, maior, Carolina de Jesus e marido Manuel Martelo e Antonio da Silva, casado com Maria José todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de seu tio Adrião Soares, casado com Teresa de Jesus, que é atualmente a cabeça de casal e deduzirem seus direitos sob pena de revelia.

No caso de algum dos citados que tiverem o seu domicilio, assim como o inventariado na freguezia do Botão, da comarca de Coimbra, pretender usar do direito que lhe confere o artigo seis centos noventa e sete do processo do codigo civil, se declara que as audiencias deste juizo se realizam em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas, não sendo feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais da lei. Coimbra, 18 de Janeiro de 1912.

O escriptivo,  
Alfredo da Costa Almeida Campos  
Verifiquei a exatidão,  
O juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

## INTERNOS

João Orvalho de Moraes, professor pela Escola Normal de Lisboa, recebe em sua casa, em S. Martinho do Bispo, dois internos para educação primaria (1.º e 2.º grau). Tratamento familiar.

A seu respeito póde informar o sr. Jorge Frederico de Lacerda, chefe da secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

## CASA DE LISBOA

Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21  
COIMBRA

DOCES, FRUTOS  
FLORES NATURAIS  
LEITE PURO DE CABRA  
Tomam-se encomendas

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA** CHLOROSE  
DEBILIDADE  
CORES PALLIDAS  
Todas Pharmacias e 120, rue Lafayette  
PARIS. Prospecto gratis.  
FALLENÇIA DE FORÇAS

## CAFÉ DISTINTO

Combate todas as marcas que apaçam no mercado.

## EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.º classe do Liceu lecciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

## ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado  
Satisfazem de pronto qualquer pedido.  
Azete, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta  
FRANCISCO MENDES PIMENTEL  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

## INSTRUÇÃO COMMERCIAL

### (Collegio Mondego)

**Plano de estudos:** — Manir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

**Lingua franceza, ingleza e alemã,**  
tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia

**INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA**  
**SEXO FEMININO**  
1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

**P. DA INQUISIÇÃO**  
O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

## CASQUINHARIA LISBONENSE

### Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.  
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.  
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.  
Lapidagem de vidros para lanternas.  
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

## VERMES INTESINAIS NAS CRENÇAS E ADULTOS

### EXPULSÃO INFALIVEL PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 240 com este preparado

**250 REIS CADA FRASCO**

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

## ANUNCIO

A Comissão Administrativa do Asilo de Mendicidade, faz publico que no dia 31 do corrente mês de Janeiro, vai à praça a loja n.º 154 e a casa n.º 144, onde os Bombeiros Voluntarios tiveram instalada a sua sede, que arrendar-se-ão a quem oferecer melhores garantias. A praça far-se-á na secretaria do Asilo de Mendicidade, ao meio dia, na rua da Sofia.  
Coimbra e Asilo da Mendicidade, 24 de Janeiro de 1912.  
O secretario do Asilo,  
João Augusto d'Almeida Araujo Pinto.

## Bom emprego de capital

### JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 8 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

## Café Distinto

E' o mais barato, devido á sua economia.

## EMPREGADO

Para as secções de fanqueiro, lãs, sédas, e mercador, precisa-se, muito bom, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

**Café Distinto**  
E' o mais saboroso, devido á sua combinação.

## ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

### TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial .....	80 réis o litro
de Torres .....	60 " "
branco, da Beira .....	90 " "
de Torres .....	70 " "
Geropiga .....	100 " "
Vinagre branco, especial .....	100 " "
Aguardente bagaceira .....	200 " "
Azeite .....	290 " "

**Vinhos finos desde 200 a 18000 réis.**  
**Vinho gaseoso de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 18500 réis a garrafa.**

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

# CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

## Armazem de generos alimenticios

### LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

### Fabricação mecanica de parafusos

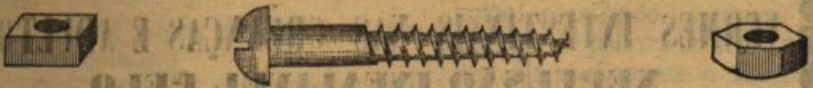
#### EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — AL. ANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampions, parafusos de celtise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampios para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

### José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e músico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjo, piano, violoncello, rebecka, flauta, violino, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

**Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 a 11 — Coimbra.

### PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relógios a concertar ou outro qualquer negocio com a **Relojaria Commercial**, a commoção até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este prazo, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbalmente, para a praça do Comercio n.º 35, Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

### 1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

**BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS** O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra.

### Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
<b>Total</b>	<b>225.000\$000</b>

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 13

**Diaheiro** Empréstimo de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos. Monteiro D., postlag., Berlin 47.

### Ação de divorcio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e por sentença proferida em 12 do corrente mês de Janeiro foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges Maria da Luz Amado, proprietaria, residente no Loureiro, freguezia de Cernache e marido Manuel Ferreira Malheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O escripto do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

na dos Bacalhóellos

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebeo directamente da Terra Nova e de marca registada, e vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias. Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo



### ARTIGOS PARA CAÇADORES

Elyσιο da Costa Neves

57, R. Visconde da Luz, 61

COIMBRA

Correio e selleiro. Artigos para sport e de novidade. Espingardas de um e dois canos. Cartuchos vassios e carregados com pólvora negra e pyroxida. Revolvers de diversos autores. Pistolas Browning, Webley, Walman e outras. Cargas para revolvers e carabinas. Malas para viagem. Arreios para a cavallaria e trens. Reparações em armas. Esporas, pingalios, lanternas e pomas. Fundas para bernias.

### VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

**Carruagem de gala**, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

**Coupé**, muito bem conservado, com rodas de borracha.

**Landaus**, em muito bom estado. Arreios de gaia e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

**CASA** Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

### MARY MORTON

**Lições de inglês, francês, litteratura, historia e geografia**

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

### GAZOMETRO

Vende-se um de grande capacidade, proprio para um edificio amplo, jardim, etc, etc.

Para tractar com João Pinto de Magalhães Rua da Borralha Coimbra.

### RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio. Diz-se na tipografia deste jornal.

## Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exilios constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando; — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, inligestão, dilatação e ulcera do estomago, hipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e chlorosis com dispepsia, enjoo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarrria e desintaria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gazes, sendo antisético. — Cura as diarrreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamogéno — Pulmososol — Purgatol e Reumatol de Saiz de Carlos, farmaceutico medico, premiado com medallas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. Dr. J. R. Romão.

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras. Depósito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### Mercearia FLOR DO JAPAO

(Casa especial em cafés das melhores procedencias)

Torrefacção e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moído **Distinto** (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pelos seguintes preços:

250 gramas	180 réis
500	350
Pacotes de 250 gramas	170
de 125	85
de 100	70

Desconto aos revendedores

Accepta-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

### JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
<b>Total</b>	<b>611.694\$811</b>

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006.060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

### LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados; o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa; o curso dos Liceus e exames feitos com distincção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com, seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

**VENDA DE CASA** Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido. Nesta redacção se diz.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adaptado nos Hospitais de Paris.  
PARIS: 17, Rue Cadot

**PADARIA AURORA**  
DE  
**Maia, Simões & Comp.ª**  
27 — Rua da Mathematica — 29 A  
SUCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102  
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um **Filtro Malier** (brucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia. Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos **Productos agricolas**, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

**Especialidade em bolos de Sant'ana**  
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos **Productos Agricolas**. Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora. Pão quente a toda a hora.

**Fabrica de bebidas gazosas**  
DE Augusto Cesar Alves Teixeira  
Rua da Louca e Largo da Marueta  
COIMBRA  
Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

**Solicitador encartado**  
Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria. Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc. Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.



# AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da AZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2800 reis; semestre, 1400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3060 reis; semestre, 1530; trimestre, 765. Colónias portuguesas; ano, 3060 reis. Brazil: ano, 3250 reis. Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## CONTRIBUIÇÕES

Ha mais de vinte anos que Fontes Pereira de Melo dizia que o povo podia e devir pagar mais, e já então se julgou uma ousadia essa frase, dita por um ministro em pleno parlamento.

Desde então os encargos tributarios têm aumentado extraordinariamente sem que tenha havido a relativa melhoria de salarios e vencimentos das classes proletarias.

Portugal é um dos países em que mais se tem abusado do imposto. De tudo se paga, ou se não é de tudo é quasi tudo.

O que se come, o que se bebe, o que se veste, o que se calça, tudo está tributado e até o dono da casa paga contribuição de renda do proprio predio que habita.

E sempre a crescerem os demónios dos impostos sem esperanças de se ver beneficiar o pobre contribuinte.

Chegamos a um tempo em que a frase de Fontes Pereira de Melo, contra a qual se protestou então por todo o país, merece, mais do que nunca ser repudiada, absolutamente condenada, porque o povo não pôde nem deve pagar mais.

Os governos devem ter em vista a incontestavel verdade de não se poderem nem deverem lançar mais impostos.

O sr. ministro das finanças vai apresentar dõse propostas para aumento da receitas publicas. A imprensa ainda não disse em que elas consistem, qual a sua natureza.

Que nenhuma delas seja de caracter tributario, porque será de certo mal recebida pelo povo.

Haja vista a que já se clama por todo o país contra o excesso das contribuições.

Este facto não tem só contra si o aumento do imposto tributario, mas faz paralisar o capital e des-

envolver a crise de trabalho, que infelizmente se vai aלאstrando.

Antes prevenir a tempo do que deixar que os factos comprovem o que dizemos, e nisto todos estão de accordo.

Não ha português nenhum que ignore a situação grave do tesouro público, e por isto mesmo, não existe tambem quem recuse o seu concurso pecuniario para os encargos do país, mas é preciso reconhecer que se chegou a ponto em que não se podem exigir mais benefícios e que nem o povo os suportaria, não por falta de patriotismo, mas porque não tem mais que dar, e já dá de mais.

A situação do país é verdadeiramente melindrosa. Ninguém pôde dizer o contrario, porque os factos são bem claros e evidentes, mas é preciso não abusar da cõdescendencia e tolerancia do povo, tão sobrecarregado com encargos de diversa natureza e em luca com a falta de trabalho.

O que significa o extraordinario numero de emigrantes que continuam abandonando o país para ir procurar fortuna longe da patria?

No ano passado só no districto de Coimbra, houve um excesso de mais de mil emigrantes comparado com o numero dos passaportes requisitados no ano anterior.

E o que se vê neste districto, succede nos outros por egual.

Não quererá isto dizer que tratam de procurar fóra do país, o que não podem encontrar na sua Patria?

Certamente. Se a emigração é um grande mal, não deixa tambem de ser um beneficio enquanto houver falta de modos de ganhar a vida.

Não se esqueçam de tudo isto e poupe-se o povo a mais encargos publicos.

mentos, relativos a este empreendimento, constituem um interessante arquivo, atualmente em poder de um dos seus colaboradores, que os conserva, devidamente coordenados, numa grande mala, sendo muito para desejar que, num futuro proximo ou remoto, possam ser aproveitados, como elementos valiosos para a realização, integral ou não, do vastissimo programa que circumstancias independentes da boa vontade de todos os cooperadores não permitiram que a Sociedade Altruista levasse á pratica. Esse arquivo é, em grande parte, formado por breves escritos de Pedro Róxa, — pensamentos, considerações e alvites sobre assuntos de moral social — escritos da natureza de muitissimos outros que, mais ou menos completos, conserva em seu poder, e, em geral, dos que tem publicado, em jornais, revistas, almanuaques, etc.

Alem das pessoas citadas, convidou tambem Pedro Róxa para se associarem a este empreendimento (que estava na sua mente havia mais de vinte anos e sobre o qual por muitas vezes trocára impressões com os seus amigos dr. Bernardino Pinheiro e Julio de Andrade) os srs. dr. Teófilo Braga, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Luis Eugenio Leitão, dr. Bernardino Machado, Afonso Vargas e Julio de Andrade, tendo os tres ultimos chegado a tomar parte nalgumas sessões preparatorias. Estavam igualmente indicados para colaborar os srs. dr. João de Paiva, João Lucio de Azevedo e Luiz Leitão, — proprietario e diretor da Revista do Bem, que, no seu n.º 96, publicou o retrato de Pedro Róxa, acompanhado de algumas notas sobre a sua individualidade.

Destes trabalhos, nasceu — pôde dizer-se — a Liga Portuguesa da Paz, de que foi principal impulsadora D. Alice Pestana (Caiel) e na qual colaboraram dedicadamente Pedro Róxa e sua mulher, — esta como tesoureira e aquelle, durante cerca de três anos, como secretario do nucleo directivo, que, a esse tempo (ausente já D. Alice Pestana, em Madrid), tinha como presidente o dr. Magalhães Lima. Na organização do Boletim da Liga, na realização de conferencias, nos complexos trabalhos de propaganda, administração e expediente, tomou Pedro Róxa uma parte importante, até, quasi, a suspensão das sessões da Liga, cuja aim, depois da ausencia de D. Alice Pestana, foi, incontestavelmente, o dr. João de Paiva, dedicadissimo e incansavel apostolo do principio da arbitragem internacional.

Pedro Róxa foi membro da direcção da Sociedade do Bem, fundada por Joaquim José Branco, professor da Casa Pia de Lisboa, e que tinha por fim auxiliar materialmente pessoas e familias necessitadas, da paróquia de Belem. O arquivo desta agremiação, hoje extinta, foi entregue á Casa Pia por Pedro Róxa, seu ultimo depositario, sendo provedor daquele estabelecimento de assistencia publica o falecido Jaime Artur da Costa Pinto.

Foi igualmente membro da Sociedade Protectora dos Animas, havendo-se inscripto quando era secretario dessa associação o general Heitor e presidente Julio de Andrade e tendo eito parte, durante os ultimos anos, da respectiva direcção.

Comquanto a sua orientação tenha sido sempre atender mais á colectividade do que ao individuo, não se tem no entanto, recusado a auxiliar pessoalmente os desventurados, sejam quem forem, uma vez que lhe mereçam bom conceito.

(Continua.)

### A estrada de Sant'Ana

No domingo, que esteve um dia lindissimo, andou muita gente em passeio pelos pontos mais agradaveis e pitorescos da cidade.

Os que tiveram a infelicidade de passar em Sant'Ana, entre o quartel de infantaria 23 e a antiga propriedade do bispo de Beja, iam ali ficando enterrados até ás orelhas.

Aquilo só visto! Ha quasi três anos que aquelle local se encontra em semelhante estado, que chega a ser vergonhoso!

E note-se bem que aquelle sitio é de bastante transitio. Um cavalleiro que ali passou no sabado, ás 19 horas, caiu no atoleiro, sendo preciso ir lá tira-lo.

### Comam todos...

Informam alguns jornais da capital terem sido dirigidas ao governo muitas representações de camaras municipais pedindo a regulamentação do jogo e autorisado nas capitais dos districtos e estancias balnearias.

Este pedido é feito com o fim, é bem claro, dos respectivos cofres municipais tirarem desta concessão algum proveito, pois a ideia é conceder uma percentagem destinada a melhoramentos dessas localidades.

E' caso para dizer, como o sapatão de Braga: «on comam todos ou haja moralidade.» Assim o entendem essas camaras municipais.

Como éasneira-ha-de ir para deante. Temos pena que o sr. dr. Afonso Costa, que é absolutamente contrario á autorisacão do jogo, não assista á discussão desse projeto.

### Despesas publicas

Segundo consta dos orçamentos do Estado, as despesas ordinarias tem crescido sempre desde 1897. Neste ano o orçamento ascendeu a despesa de cincoenta e um mil duzentos sessenta e nove contos e no ano economico de 1912-1913, acusa o orçamento a despesa de setenta e três mil oitocentos e trinta e cinco contos.

Pelos calculos mais provaveis o deficit não deve ser inferior a seis mil contos acrescido ainda de dois mil contos com os prejuizos dos comboios.

### 31 de Janeiro

E hoje dia de feriado por ser o anniversario da revolta republicana no Porto, em 1891.

### Na Bahia

Na Bahia tem havido acontecimentos gravissimos, verdadeiramente anarquicos.

Exige-se a demissão do governador, que teve de abandonar o poder e refugiar-se no consulado francez.

A cidade estava sem governo, entregue aos soldados e ao povo revoltado.

Anunciava-se uma reunião de consules para protestarem contra este estado.

Estes acontecimentos tinham originado uma crise ministerial, dando a sua demissão o ministro do fomento.

### Penitenciaria de Coimbra

Os empregados da Penitenciaria desta cidade, entregaram ao sr. Governador Civil, a seguinte representacão:

Ex.º Sr. Governador Civil de Coimbra: — Os abaixo assignados, empregados da Penitenciaria de Coimbra, ha quatorze mezes em luca com a miseria, pois não têm fortuna pessoal, e ainda sob o peso de suspeitas infamantes, acabam de novamente dirigir ao Ex.º Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

Empregados Penitenciaria Coimbra, convencidos ao espirito de justiça V. Ex.ª, justiça apaganço Republica. Portuguesa, pedem licença solicitar nova e instantemente providencias sua situação angustiosa.

Sua Ex.ª, cuja bondade e rectidão tivemos já occasião de avaliar com infinito reconhecimento, a V. Ex.ª plenamente integrado naquele Ideal duma democracia tolerante, boa e justa, que deve presidir sobretudo na consolidação dum regime, espirito que a historia nos aponta em lições harmoniosas e iniludiveis e que sempre o bom senso aconselha, nós não podemos deixar de comunicar a V. Ex.ª esta nossa resolução e pedir-mos-lhe, como Magistrado Superior deste districto, cuja voz e influencia social não podem ser menos presencas sem desdouro pelo Governo que o colocou em tão honrosa, quanto alta missão de Governador Civil, que, em nome da Fraternidade e Igualdade, lema augusto da Republica, em nome de portugueses sem pão e com a propria honra arrastada pela lama da suspeita, se digne levantar bem alto, e com a altivez digna do caracter de V. Ex.ª, um brado de justiça, e que nós não podemos soltar, premiados pelo desalento, perante o Governo da Republica.

Saude e Fraternidade — Coimbra, 29 de Janeiro de 1912 — A Comissão.

## SEMANA DE PARÍS

Os crimes do alcool. Um homem carbonisado. Os roubos nos museus. Matricida condenado em Amiens. Mãe que enforca o filho. A agricultura electrica. Roubo audacioso. Uma fabrica pelos ares. Um assassino guilhotinado. A greve dos estudantes da faculdade de medicina de Paris. Vida despo:itiva. Greve das dançarinas do teatro da Upera

Janeiro, 25

Em Compiègne, uma mulher que costumava embriagar-se frequentemente, entrando em casa num dos ultimos dias, foi acometida por uma crise violenta de alcoolismo. Cheia de furor, apodera-se de uma faca e agarrando seu filho mais velho, rapaz de 11 anos, apunhalou-o cruelmente.

Acudindo os vizinhos, viram que a pobre creança estava gravemente ferida.

A mãe quando recuperou o uso da razão, arrependeu-se do seu crime.

Um rapaz de 18 anos que habitava um 6.º andar, costumava ler na cama.

Ora ontem, á noite, quando estava embebido na leitura, o candieiro, voltando-se, incendiou-lhe a roupa. Meio asfixiado pelo fumo, tentou abrir a janela, mas a chamma que lhe tinha atingido o lado esquerdo não o deixou conseguir o seu fim.

De manhã, o pai do infeliz moço, que tem uma loja nos baixos do predio, vendo que seu filho se demorava, foi bater-lhe á porta do quarto. Como não tivesse resposta arrombou a porta e deparou com o corpo de seu filho completamente carbonisado.

Os esforços combinados das policias belga e franceza permitiram já descobrir os autores de um roubo praticado em 15 de Setembro ultimo, numa igreja belga.

Nessa igreja existiam duas estatuas do seculo xiii; uma de S. Salvador e outra de S. Paulo.

Cheias de pedras preciosas, eram avaliadas em mais de cem mil francos.

A policia conseguiu, enfim, saber que o autor do roubo era um subdito francez de nome René Ferrand, filho de mr. Ferrand, diretor do jornal A Construção, semanario de Paris.

Passada uma busca ás officinas deste jornal foi encontrada uma caixa contendo uma das estatuas e que tinha este letreiro: para ser entregue a mr. Lepine, prefeito da policia.

de nada sabia, declarou que seu filho tinha desaparecido e que não sabia o seu destino.

Foi julgado, no dia 18, no tribunal de Amiens, um homem acusado de matricida. Chama-se Fernans Rohaut e tem 36 anos.

Cultivava com sua mãe, uma viuva de 66 anos, uma quinta onde habitavam. Bebedor e debochado, precisava sempre de dinheiro e pedia-o á mãe. A pobre mãe foi-lho dando até que gastou todas as suas economias.

Um dia, como sua mãe não tivesse dinheiro para lhe dar, enfureceu-se e pegando numa espingarda disparou-a sobre a pobre velha.

Foi condenado a trabalhos forçados.

Uma mulher que passeava num bosque, com um filho de 11 anos, acometida por um ataque, matou-o. Chamando-o para junto de si deitou-lhe uma corda ao pescoco e pendurou-o numa arvore da floresta, fugindo em seguida.

Soubese que tinha fugido de casa de seu marido, havia alguns dias, e que o avisara dos seus criminosos intentos.

M. Basty acaba de aperfeicoar um dos processos agricolas que tem dado excelentes resultados.

Consiste na applicação do fluido electrico ás culturas.

Colocando diversos postes electricos, semelhantes a pára-raios, por todo o campo cultivado, como as camadas superiores da atmosfera estão quasi sempre carregadas de electricidade, esta, atraida pelos postes, passa para a terra cultivada, e a electricidade que ali existia escapa-se para a atmosfera.

Esta corrente electrica da terra para a atmosfera e daqui para a terra, permite que o movimento da seiva das plantas se faça mais rapidamente, e assim aumente a produção.

Mr. Basty experimentando em dois pedaços de terra com a mesma extensão e semeados de batatas, conseguiu os seguintes resultados: as batatas que tinha semeado no terreno eletrizado produziram 244 quilos e as que estavam

no outro bocado de terreno só produziram 100 quilos.

Na Rua dos Martires ha um armazem que pertence a uma senhora que mora perto e de que era empregada uma pobre mulher. Esta costumava ir almoçar a casa da sua patrão e deixava as portas do armazem encostadas.

No dia 18, quando voltava do almoço, viu sair do armazem dois homens com pacotes debaixo do braço. Suspeitando que eram gatunos gritou por socorro acorrendo muita gente. Então os malfeteiros deitaram a fugir por diversas ruas. Quando se viram muito perseguidos dispararam tiros sobre as pessoas que iam no seu alcance. Um deles que tinha ficado para traz, agarrado por um popular, conseguiu escapar-se dizendo que ia tambem em perseguição do gatuno; o outro depois de não ter mais balas e estando cansado, entregou-se á prisão.

Quando disparou os tiros, uma bala perdida entrando numa sala, furo um piano onde tocava, nessa occasião, uma menina, que ao sentir as cordas estalarem, teve um susto tal que perdeu os sentidos.

Os objetos roubados foram restituídos á sua dona.

Numa das fabricas de dinamite que existem em Berlin, deu-se uma violenta explosão, de que resultou a morte de todos os operarios que lá trabalhavam. O numero das victimas é de 45. Este desastre causou grande pânico em toda a cidade.

Foi ontem guilhotinado um individuo de nome Renard, que no dia 11 de Setembro, ultimo, matou dois homens no boulevard de Sebastopol.

O caso passou-se assim: Renard subia o boulevard em carro; pelo mesmo boulevard descia um automovel. Os dois veiculos chocaram-se e o chauffeur do automovel exigiu uma remuneração dos estragos do seu carro, visto que eles tinham sido causados por culpa de Renard.

Travou-se entre os dois contentores uma pequena altercação. Renard, que estava embriagado, disparou o seu revolver sobre o chauffeur. Acudiu então a policia e ele, vendo-se perdido, apontou a sua arma ao guarda civil, que morreu horas depois.

Respondendo no tribunal de Paris foi condenado á morte.

A execução, que teve lugar no dia 21, ás 7 horas da manhã, acudiu multo gente.

Excitado pela comocão do momento, quasi desfaleceu. Deram-lhe então, para o reanimar, um copo de cognac; mas ele, ao aproximá-lo dos labios, soltou um grito e exclamou:

— Ah! a bebida! E deixou cair o copo.

Conduzido ao logar do supplicio, disse para o juiz:

— Não sou culpado da minha vontade. Não julgava que a minha consciencia permitisse que eu cometesse um tal crime. Foi o alcool que me perdeu e me fez descer a este grau de miseria.

Abraçou serenamente a cruz e morreu.

Em vista da greve dos estudantes da Faculdade de Medicina, desta capital, o ministro do interior mandou fechar a faculdade até á Pascoa.

Reina aqui grande entusiasmo pelas festas esportivas que se hão de realizar pelo carnaval.

Devido á greve das dansarinas do Teatro da Opera, não tem havido os espectaculos que ali se costumam realizar.

Teodoro d'Almeida.

### Universidade Livre

No domingo foi inaugurada em Lisboa a Universidade Livre, instituição que em França, Inglaterra, Italia e Espanha, tem dado os melhores resultados.

As universidades livres tem por fim facultar conhecimentos scientificos e de interesse publico ao povo pela forma mais clara e mais simples.

Para isto é preciso que os professores se prestem a não recusar o seu concurso para um fim tão util como patriotico. Esta cooperacão não tem faltado, felizmente.

Pela escola e pela conferencia se pôde conseguir interessar o publico no papel benemerito que tem estas simpaticas instituições.

## DR. PEDRO RÓXA

### (NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 60)

Já no citado congresso de 1891, em que representou os elementos republicanos do concelho de Vouzela e o jornal portuense A Democracia, além de ter apresentado alvites referentes á organização partidaria; propuzera, obedecendo ao seu pensamento de sempre, que o partido se occupasse dedicadamente da instrucção e educação da infancia, — tão necessarias (acentuava) para se firmar e fertilizar um governo republicano.

Neste periodo, reencontrou na Maçonaria, de que se ausentou pouco depois, tendo sido no entanto, um dos dirigentes de uma nova loja, intitulada Portugal, em que se filiarão muitos militares.

Pedro Róxa foi um dos socios fundadores da Associação dos atiradores cis portuguezes, organizada em novembro de 1893, presidente da comissão instaladora e primeiro secretario da mesa da assembleia geral.

Em 1904, residindo em Pedroços (Belem), constituiu nesta paróquia, solicitado por alguns correigionarios, entre eles Manuel Antonio Dias Ferreira e Franco Braga, uma comissão republicana para dirigir os trabalhos eleitoraes, tendo-se á interferencia esse grupo o ver do partido alcançado a Belem 165 votos na eleição de 1907, quando, até então, as votações republicanas tinham sido sempre, ali, insignificantisimas.

durante este periodo (1890-1910), continuou a occupar-se dedicadamente de trabalhos de interesse social.

Em 1890, deu os primeiros passos para a organização de um grupo, que intitulou Sociedade Altruista e que,

# A greve

A greve dos trabalhadores alem-tanjos tambem fez produzir os seus efeitos em Coimbra.

Na sede da Federaçao Operaria os delegados de diversas associações de classe resolveram declarar a greve se não fossem demitidas as autoridades de Evora, postos em liberdade os individuos ali presos e reabertas as associações mandadas fechar naquela cidade.

Como até ontem não fossem atendidas estas pretensões, a greve declarou-se entre as classes que compõem as associações que a ela deram a sua adesão, solicitando varias commissões por elas nomeadas que encerrassem as portas dos estabelecimentos commerciaes e fabricas.

Muitos fecharam, mas outros conservaram-se abertos.

Ontem de manhã, para evitar que os generos de consumo deixassem de vir para o mercado, foram mandadas forças militares para Santa Clara e Forá de Portas.

A tarde uma força de cavalaria dispersou um grupo de populares que se dirigiu ás fabricas de massas alimenticias para conseguir que os operarios dali aderissem á greve. Na Praça do Comercio e outros pontos houve, por vezes, diversos conflitos.

Para a Praça 8 de Maio, veio uma força de infantaria 35, que recolheu aos Paços do Concelho e ali se conservou até á noite.

Os electricos suspenderam as suas carreiras durante algum tempo. Mais tarde entraram de novo em serviço mas guardados por policia, tentando um grupo, á noite, fazer parar um carro, não o conseguindo, em virtude da intervenção da policia.

A noite reuniu-se muita gente nas ruas principais do bairro baixo, dando-se uma colisão entre policia e populares, de que resultou ficar um policia ferido no queixo com uma pedrada.

Requisitada força de cavalaria, esta patrulhou as ruas da baixa, indo a força do 35 tomar posições na Praça 8 de Maio e rua Ferreira Borges.

Às 22 horas realison-se uma manifestação contra a greve e de adesão á Republica.

Constou dum numero grupo de individuos que veio da rua Ferreira Borges para o Centro Fernandes Costa, dando vivas á Republica e gritos de abaixo a greve.

A porta dos Paços do Concelho apparece um placard pedindo aos grevistas que se recolhessem a suas casas até ás 22 e meia horas.

Efetuarão-se duas prisões que não foram mantidas.

Infantaria 23 esteve de prevenção. Os srs. Governador Civil e Comissario de policia andaram a dirigir o serviço, que foi feito com muita prudencia.

Alguns populares ficaram feridos.

No Centro Fernandes Costa, ás 22 e meia horas, reuniu-se o Batalhão Voluntario que resolveu manter-se estranho ao movimento e chamar á ordem e ao cumprimento dos seus deveres os seus camaradas nele envolvidos, e prestar todo o seu auxilio á força publica.

No fim da reunião, dirigiu-se ao Governo Civil, clamando durante o percurso, pelas principais ruas da cidade, a Republica, o Governo, etc., sendo muito clamado e os vivas delirantemente correspondidos.

Ali, o seu comandante declarou ao illustre chefe do distrito que o Batalhão estava solidario com o Governo e que lhe dava todo o seu apoio, o que s. ex. agradeceu com viva satisfação, dizendo que ia comunicar telegraphicamente ao Governo a resolução tomada, vindo a uma das janelas do edificio do Governo Civil saudar a Republica e o Batalhão, sendo correspondido com grande entusiasmo.

A manifestação terminou em frente da residencia do sr. alferes Augusto Casimiro, que foi alvo duma carinhosa e cativante manifestação de sympathia.

Em Lisboa a greve aliugiu diversas classes, incluindo o pessoal das impressas jornalisticas.

O Governo determinou o seguinte:

Usando da facultade que me confere o n.º 6.º do artigo 47.º da Constituição da Republica Portuguesa, nos termos do n.º 16.º e seus parágrafos do artigo 26.º da mesma Constituição, hei por bem, sob proposta dos Ministros de todos os Ministérios, decretar que:

Artigo 1.º — E' declarado o estado de sitio, com suspensão total de garantias, no distrito de Lisboa, até ulterior deliberação do Congresso da Republica, ficando o mesmo distrito entregue á defesa, protecção e guarda do Comando Geral

da 1.ª Divisão Militar, que usará, para manter a ordem pública, de todos os meios coercivos indispensáveis.

## Com vista ao sr. Ministro do Interior

### UMA AMOSTRA

Copia d'um officio dirigido por um professor do circulo de Castello Branco, ao sub-inspector do mesmo circulo, Manuel Lopes Pimental:

Ill.º Sr. — Tendo-me sido descontado o vencimento d'um dia no ordenado d'abril, ou sejam 630 réis, vejo que V. S.ª, apesar de eu dizer e repetir que nenhuma falta tinha dado no referido mez, se deu ao prazer de querer locupletar o fundo da instrucção primaria com aquella quantia que de direito me pertence, contra o que vou reclamar. Viu-me V. S.ª nessa cidade num dia lectivo a cumprir o dever sagrado de acompanhar um verdadeiro amigo á sua última morada, e d'ahi o querer que eu faltasse aos meus deveres escolares. Não tenho, è certo, o dom da ubiquidade que só a Deus pertence, mas tenho o de possuir amigos que no seu automóvel ahi me podem fazer transportar e trazer em menos de uma hora, favor que aproveito mesmo em varios dias lectivos.

Ora, na verdade, a minha estada nessa cidade naquelle dia, coincidiu com as horas escolares, pelo que tive de as alterar, sem prejuizo, aliás, para os competentes exercicios que tiveram o devido tempo.

Mas será essa simples alteração abuso que determine perda de vencimento? Alteração feita uma vez na vida? feita por motivo tão inopinado? por motivo tão sagrado? E chegará isso mesmo a ser um abuso?

Se V. S.ª o considera assim e já agora não pode deixar de ser, visto ter-me descontado um dia de ordenado, apesar de eu dizer e repetir que nenhuma falta tinha dado, ha-de permitir-me-me que diga que a sua vista è d'uma duplicidade tal que umas vezes descobre causas sem effectos, outras effectos sem causas.

Eu me explico: — Vindo V. S.ª em tempo inspecionar a minha escola, e dirigindo-se d'aqui para a Louza, Matta, Escallos de Baixo, acompanhei V. S.ª um dia, apesar de lectivo, e esse não me foi descontado. Estando V. S.ª por outra vez instalado na minha casa que tomou como ponto central para fazer algumas inspecções, necessitando eu nessa occasião ausentar-me uns oito ou dez dias, pergunttei-lhe o que è que tinha a fazer para obter a licença, e V. S.ª respondeu-me « que saísse e não desse mais cavaco » o que eu fiz, e o tempo que andei ausente não me foi descontado. Certamente colaborou V. S.ª comigo naquellas infracções não por me pagar favores particulares — nem essa moeda que lhe não pertencia, podia servir para tal, mas porque entendeu que na minha longa carreira de 30 annos de trabalho ininterrupto e proficuo — desculpe-se-me a immodestia — tenho dado compensação que basta para aquellos abusos. Ou não è assim? Se o não è, ha-de concluir-se cinge ás occasiões.

Naquelle tempo porque estava comigo nas melhores relações, entendem que muitas faltas eram sem effecto; hoje que eu cortei aquellas relações com V. S.ª por actos irregulares, cometidos no exercicio das suas funcções officiaes, uma simples alteração de horas è determinante para corte de ordenado.

Extraordinario criterio que levou a tão triste conclusão!

Que uma autoridade proceda guida apenas por seus interesses pessoais, obedecendo aos impulsos da afeição ou do odio, atesta bem a situação deprimente a que está reduzida esta minha pobre classe!

Mas quem tem a comprehensão nitida dos deveres e os cumpre, è também cioso dos seus direitos; e eu tenho a consciencia a atestar-me que se abusos tenho commettido, tem sido excessos no trabalho e nada mais; e è neste sentimento que eu protesto contra tal proceder e levarei a minha queixa até ás ultimas instancias, se me não for pago o que V. S.ª me quer tirar, que se è pouco, representa muito, porque representa o desejo constante e já bem provado de me querer prejudicar.

(Continua)

J. F. FREIRE DE NOVAES

19 anos de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal efficacia, que medicos e farmaceuticos dele têm feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recommendação, corroborada ainda pelos excellentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têm expontaneamente empregado.

# Noticias de COIMBRA

## Esmola

O nosso presado amigo e antigo assinante sr. Ernesto Pacheco Rodrigues, residente no Brasil, mandou entregar-nos a quantia de 25500 réis, para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola e vamos fazer entrega aos seguintes necessitados:

- Isolina Ferreira Mesquita, entreavada e orphã de pai e mãe, na rua do Colegio Novo;
- Ana da Conceição, velha, na rua do Norte;
- Luiza Maria, muito pobre, aos Lazaros;
- Maria Silva, muito pobre e doente em Montarroio; e
- Maria das Dóres, entreavada, na rua Fernandes Tomaz.

## Presos

Foram anté-ontem enviados para a Louzã, onde devem responder pelo crime de furto, os presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz, Manuel Carvalho Dias Junior, José Carvalho Alves Dias, Antonio Bacalhau, o Frasequeira, e Pedro Vicente de Matos, o Soloio.

## Assistencia publica

A Junta de Paroquia da freguezia de Santa Cruz, na sua ultima sessão, resolveu retirar da verba para a assistencia publica, as quantias de 505000 réis para auxiliar as Creches de Coimbra e 205000 réis para o Jardim Escola João de Deus.

## Eleição

Foram eleitos no ultimo domingo, vice presidente, vice secretario da Direcção e tesoureiro do Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho, respectivamente, os srs. Joaquim Teixeira de Sá Julio Pessoa Leitão e Antonio Dias Temido.

## Achado

Temos em nosso poder uma bolsa de prata, encontrada por um nosso amigo numa das ruas da cidade. Entregue se a quem provar que lhe pertence.

## Cartorio parochial

Consta-nos que vão ser apreendidos os livros de registo parochial de Santa Cruz, sob o fundamento de que a respectiva junta de paroquia consente que illegalmente — dizem nos — esteja á frente da mesma igreja o actual paroco reverendo dr. Travassos Lima.

## O "Fajardo"

Vem para a cadeia de Santa Cruz, desta cidade, o celebre gatuno o Fajardo, condemnado ha dias na Figueira

lho, Duval e Cardoso, da Associação, trabalhando com valentia salvando até o seu team em situações dificeis.

Da arbitragem salvou-se apenas a pontualidade, pois que ás 14 horas prefixas os players dos dois teams foram chamados aos seus logares.

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Instruções em portuguez, francez e inglez. A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

## Previsão do tempo

Bartó prediz o seguinte até 4 de fevereiro:

Depois das perturbações atmosfericas se accentuarem na segunda-feira, 29 de janeiro, continuando até quinta-feira, 4 de fevereiro, haverá uma elevação, da qual devem resultar chuvas ou neves, nos dias 3 e 4 de fevereiro.

## CAFÉ DISTINTO

E' o melhor

## SPORT

Realison-se, como noticiámos, no passado domingo, ás 14 horas, o desafio entre os primeiros teams da Associação e Guisado, de que resultou ficar vencedor o primeiro por 1 goal a 0.

Tanto num como noutro team houve modificações na colocação de jogadores que redundaram em verdadeiro desastre, visto que de ambos os lados o jogo, em conjunto, foi mau.

A isto ha ainda a acrescentar a pouca preparação dos teams o que ainda assim não è para estranhar, visto que è costume.

Erros crassos, mas muito crassos, se praticaram sem que o referere os corrigisse de maneira a que o jogo fosse melhor conduzido.

Alguns jogadores, no entanto, se evidenciaram, tais como: Agostinho e Picão, do Ginasio e M. Pereira, N. Coe-

da Foz em 20 meses de prisão correccional e 60 dias de multa a 100 réis.

O Fajardo teve mau comportamento na cadeia da Figueira, e è este o motivo por que vem para Coimbra.

## Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal de Bnarcos, o sr. dr. Antonio Duarte Manso Preto Mendes Cruz, natural de Lagares, que concluiu a sua formatura no ano findo.

## Tuna Academica

A Tuna Academica da Universidade de Coimbra tenciona ir no domingo a Vizeu e pelo carnaval ao Algarve.

## Brinde

A Fabrica Minerya, de bolacha, biscoito, confeitaria e panificação, hoje propriedade dos srs. Henriques & Ventura, na rua da Moeda, tambem distribuiu pelos seus fregueses um bonito brinde para calendario.

## Visitas de estudo

O Colegio Mondego, numa louvavel comprehensão do espirito educativo moderno, pediu autorisação a todos os estabelecimentos fabris para uma visita de estudo dos alunos do seu estabelecimento.

Amanhã será visitada a fabrica de alpergatas do sr. Manuel Augusto da Silva, industrial de tanta iniciativa como de honestissimo caracter. De grande alcance são estas missões de estudo, que muito contribuirão não só para o complemento da educação literaria, como para crear o gosto pela vida do trabalho, desviando quanto possivel da carreira burocratica.

## Banco de Portugal

Está bastante adiantada a construção do novo edificio destinado á agencia do Banco de Portugal, nesta cidade.

As canalisações de agua e gaz, assim como as longas sanitarias, foram coufadas ao sr. Caetano da Cruz Rocha, com estabelecimento á Rua Ferreira Borges.

## Autorisação

Os srs. Cortinhas & Ferreira foram autorisados a vender selos e papel selado no seu estabelecimento, na rua da Sofia.

## elvagieria

Estão presos como supostos autores de terem descascado uma porção de arvores de fruto, proximo de Cernache, Joaquim d'Oliveira Baio e seu filho José.

As arvores pertenciam a Manuel Francisco, de Vila Nova e João Matens Nunes, do Orelhudo.

Jogam brevemente em match-desforra os mesmos teams de domingo.

Fala-se em arranjar um team mixto que jogue com um team que passa aqui do Porto para Lisboa.

## RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Chamamos a atenção da Camara Municipal para o estado em que se encontra uma parte da rua da Moeda, onde ha tempo teve de ser concertado um cano de gaz.

Ficou levantada uma parte da calçada, que assim se conserva e já de ha muito, tornando-se quasi intransitavel.

Exportação de vinhos do Porto.

Durante o mês de Novembro ultimo, despacharam-se pela alfandega do Porto para o estrangeiro, litros 5.203.500,57 de vinho, no valor de 871.046.500 réis; mais 286.412,56 litros, no valor de 42.467.500 réis que em igual mês do ano passado.

## OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Guilhermina da Conceição Simões, mãe estremitissima dos nossos respeitaveis amigos srs. Joaquim e Antonio A. Simões.

O funeral da virtuosa senhora realison-se esta manhã, o qual foi muito concorrido, organisando-se diversos turnos.

Sobre a urna foram depostas corôas, bouquets e palmas.

A familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

Tratou do funeral o sr. Antonio Maria Pinto.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

## Secção literária

### A ORAÇÃO NO MAR

FRAGMENTO

È dia, mas a escuridão da noite ainda quasi não se varreu da face do mundo. Nuvens carregadas, ameaçadoras e feias toldam a abobada do céu; o vento sopra, impetuoso e rijo, e o mar, cavado e fundo, levanta-se em serras de agua, que espumam, rugem e se despedaçam, chocando-se furiosas umas nas outras.

Perdido e só no infindo oceano, voga, impellido pelo tufão e debatendo se com as vagas, um navio.

As rajadas do nordeste sibillam por entre os cabos e enxarcias com um zunido soturno e fantastico, e as ondas quebram-se no costado do fragil barco, e parece que, mais irritadas da sua resistencia, tentam aniquilá-lo, e gálgam, e sóm por momentos o mesquinho atomo, que ousou, atrevido e louco, querer calcá-las, dominá-las e zombar delas.

Retumbam longinquo e prolongados os trovões, e gólfadas de fogo, deslumbrantes e rapidas, rasgam o manto de nuvens que encobre o azul do céu.

E o navio progride na sua marcha, ora ameaçado de ser engulido pelo mar em furia, ora desfeito pelo raio, chaméante, ora aniquilado pelo furor da tempestade.

A marinhagem, silenciosa e muda, está a seus postos; as manobras são regulares e precisas; as vozes de comando seguem-se serenas e firmes.

Milhares de aves aquaticas esvoaçam em torno dele, e, roçando com suas compridas azas os cabos e mastreação, grasnam e soltam os seus gritos agudos e estridentes, como percuroras de proxima desgraça.

O navio continúa; continúa debatendo-se anhelante, e vai progredindo sempre ávante na sua atrevida marcha.

Nesse momento vibra a voz angusta e triste do bronze. Era aquêle um dia santificado, e ia dizer-se a missa; ia adorar-se o Deus infinitamente grande, poderoso e bom, que só com a vontade podia fazer rasgar o manto que velava a luz benéfica do sol, serenar-se o vento ruidoso, calarem-se os trovões, apagar-se os relampagos, apaciar-se a furia do mar e as ondas curvarem-se arquejantes, bramirem impotentes e suscitarem-se humildes ao dorso de um pobre lenho, que podiam em um momento enguir.

No convez surge como por encanto erguido um altar com a imagem do Crucificado. Um sacerdote, revestido com as suas sacras vestes, caminha para elle imponente e vagaroso. A marinhagem, soldadesca e passageiros, homens endurecidos e queimados pelos perigos, pelas privações, pelos soffrimentos, curvam-se respeitosos na sua passagem e clamam com a fronte nua e abatida perante o sagrado altar, aonde vai celebrar-se o santo sacrificio da missa.

E o navio continúa vogando sempre, como levado por um braço invisível através dos elementos em furia, em quanto a tripulação inteira, ameaçada dessa mesma furia e jerme contra ella, se curva na sua miseravel pequenez perante a ideia de um Deus, inconcebível de grandeza, incómensuravel de poder, mas infinitamente amado pela bondade, adorado pelo amor e venerado pela clemencia.

Homens, rudes todos; uns, embaldados pelo sussurrar das vagas, acalentados pelo sópro dos furacões, endurecidos como tudo que os tem cercado desde o berço; outros, crestados talvez pelo crime, requemidos pela devassidão, manchados pelo sangue, gastos pelas privações; que poderiam todos encarar impavidos a morte, insultar atrevidos os maiores perigos, ei-los... ei-los ali, curvados perante um pobre altar, aonde existe a imagem d'Aquêle, que foi homem como elles que derramou sangrentas lagrimas de amargura... ei-los... ei-los todos, pendentes á voz de um velho coberto de cans, que invoca, supplicante mas sereno, o Deus, creador de tudo... que lhe eleva uma oração toda amor, toda resignação, toda humildade!

È porque no meio de uma tempestade, perdido no alto mar, o homem vê, inegavel, tocante, evidente a prova da Tua existencia, o Deus... è que na face da terra a Tua mais sublime expressão è a tempestade... Louvado sejas, pois, Supremo Creador do Universo, porque infinitamente grande, infinitamente clemente e infinitamente poderoso, és Tu sómente!

E o navio continúa a sua não interrompida carreira; mas como por encanto as nuvens foram varridas, aos montões, do céu; o tufão converteu-se em aragem fresca e favoravel; o mar aquietou-se como arrependido e humilde; as vagas, ha pouco encapeladas e rijas, dispersaram-se, deixando lisa e socegada a face do oceano; descobriu-se a abobada do firmamento com o seu azul claro e limpido, sobre o qual se divisou, campeando soberbo e luminoso, o astro do dia; e o navio continuou sempre ávante, como ufano e grande sobre a inflada amplidão das aguas e debaixo do illimitado espaço, aonde erram, perdidos e quasi invisiveis, mil mundos.

Nesse momento acabava tambem a missa a bordo; e o sacerdote erguia

ao céu, com voz convulsa de comoção e regada de lagrimas de reconhecimento e amor, este brado repetido ali por todos:

— Bemdito sejas, men Deus, porque infinitamente grande, infinitamente clemente, e infinitamente poderoso, sois vós sómente!...

A. F. DE LOUREIRO

## Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fez anos no passado domingo a menina Maria Izabel, filha do sr. dr. Carlos d'Oliveira.

Parabens. — Tambem na segunda feira fez anos o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

As nossas felicitações. NASCIMENTO — Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Belmira da Silva Mexia, esposa do sr. dr. Joaquim Magalhães Mexia.

PARTIDAS E CH GA 8 — Esteve em Coimbra o sr. Carlos Costa, director da Caixa filial do Banco de Portugal no Porto.

— Parte hoje para Lisboa, em serviço, o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças.



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e lacrimado, alem de despezas inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitica. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

## Afección de rachitismo

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

## Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

## pletamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia è rachitica, procure a Emulsão de Scott, que è sempre o que o vosso medico aconselha quando è consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitica; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecdes de rachitismo, procuree hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cuidad-vos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## Noticias militares

Foi transferido para infantaria 35, o tenente sr. Guedes de Melo.

## Ministro das colonias

Foi nomeado ministro das colonias o sr. tenente-coronel de engenharia Joaquim Carneira d'Albuquerque e Castro.

## Aniversario

Passa amanhã o aniversario natalicio do menino Francisco, netinho do nosso estimado amigo sr. Francisco Seco, com estabelecimento na Guarda Inglesa.

A interessante creancinha que è o envlevo de seu avô bem como a todos os seus, enviamos as nossas cordiais felicitações.



**Fazei a felicidade de um doente!**

**Compre-lhe hoje mesmo uma caixa de Pilulas Pink.**

Todos os debilitados, todos os extenuados, seja qual for a causa d'essa fraqueza, têm o sangue empobrecido. O numero de globulos rubros do sangue diminuiu em proporções taes, que o seu sangue parece agua. De semelhante sangue, não pode o corpo extrahir forças. As Pilulas Pink modificam immediatamente a composição do sangue. Augmentam a riqueza de globulos rubros, e no mesmo momento todos os órgãos experimentam o beneficio d'esse augmento salvador: todos elles voltam a funcionar como deve ser, e o doente nota logo uma ineffectual sensação de bem-estar. Além do seu effeito sobre o sangue, as Pilulas Pink exercem poderosa acção sobre o systema nervoso, e d'este duplo facto derivam os melhores resultados nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, dores de estomago, enxaqueca, neuralgias, sciatica, neurasthenia.

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmácias pelo preço de 800 réis a caixa, 450 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Droghaia Peninular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadáveres:  
 Alberto Cordeiro d'Almeida Polierpo, filho de Francisco Cordeiro de Almeida e de Deolinda Gonçalves d'Almeida, de S. Paulo, Brasil, de 9 anos. No dia 2.  
 João d'Abreu, filho de Maria da Luz, do Carregal do Sal, de 30 anos. No dia 4.  
 Victor, filho de Maria Julia da Conceição, de Coimbra, de 15 meses. No dia 5.  
 Maria d'Assunção Azevedo, filha de Manuel Dias d'Azevedo e Maria Rosa, de Condeixa, de 30 anos. No dia 10.  
 João Marques da Fonseca, filho de Francisco Marques da Fonseca e Maria Machado, de Assafage, de 55 anos. No dia 10.  
 Francisco Mendes, filho de Felisissimo Mendes e Amelia de Jesus, de Paivalvo, de 59 anos. No dia 10.  
 Joaquim Murta, filho de José Murta e Tereza Murta, de Santo Antonio dos Olivais, de 65 anos. No dia 10.  
 Joaquim Augusto Simões Barreto, filho de Joaquim Simões Barreto e Amelia Augusta Pires Barreto, de Vagos, de 20 anos. No dia 13.  
 Antonio Gonçalves, filho de Maria Gonçalves, de Condeixa, de 30 anos. No dia 14.  
 Candida d'Assunção Ugo, filha de João Pedroso Bisarro e Tomazia da Conceição, de Coimbra, de 76 anos. No dia 16.

**CORRESPONDENCIAS**

**Cernache, 31** — Consoceiou-se no dia 27 o sr. Manoel Vaz d'Albergaria, com a sr.ª Julia da Conceição Menezes, do lugar da Palheira.  
 Desejamos-lhes muitas felicidades.  
 — Também no mesmo dia se consorciou o sr. Manoel Souto, com a menina Antonia Fernandes Geraldo, filha do sr. Henriques Fernandes Geraldo, dignissimo presidente da Junta Paroquial.  
 Os consorciados, depois do acto civil, seguiram para a igreja, onde se celebrou o acto religioso.  
 Em casa dos pais da noiva, foi servido um abundante copo de agua.  
 Foram padrinhos o sr. Augusto Luiz Marta e Maria de Jesus Pereira, esposa do sr. Justino Fernandes Geraldo, de Condeixa.  
 Aos noivos, que gosam de gerais sympathias, desejamos-lhes mil venturas, felicidades e uma extensa lã de lã.  
 — Na estrada municipal que dá para Vila Nova e no sitio denominado Lapis, cairam, e já ha bastante tempo, duas lages da ponte do ribeiro que ali passa.  
 Ora sendo aquela estrada morada dum e outro lado, e muito estreita, aquelle local, torna-se bastante perigoso.

**gosa a passagem dos carros por ali, o que não pôde deixar de ser.**

Apesar do cantoneiro já ter dado parte ao fiscal, este agora, não deu providencias algumas.  
 Chamamos a atenção da respectiva entidade para este facto do que pôde resultar algum desastre. — G.

**Livraria Internacional**

CASA EDITORA  
**Biblioteca de Educação Moderna**  
 ALMEIDA, CARYALHO & C.ª  
 44, Colégio do Sacramento, ao Chiado, 44 — LISBOA  
**Versos dum cavador**  
 (2.ª EDIÇÃO)  
 Coligidos por Tomaz da Fonseca, sob as vistas do autor — Manuel Alves

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu — que foi exgotar-se em menos dum anno!  
 Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar disso nada obsteu á que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.  
 Que elle é na verdade curiosissimo. Numa, em lingua portuguesa, apparece nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os criticos discutiram-no e todos os aplaudiram com calor.  
 E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manoel Alves foi discutido e cantado. Tomaz Canizaro por exemplo, cantou-o num esplendido soneto e Eliseu Reclus, o immortal geografo, celebrou-o numa das suas cartas.  
 Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje são, em nova edição, correcta e augmentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço que era de 500 réis!

**APARECE AGORA:**

elegantemente brochado... 250 réis.  
 ... cartonado... 300 réis.  
 Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro.  
 Pedidos á

**Livraria Internacional**  
 Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44  
 LISBOA

**Café Distinto**  
 E' o que maior aceitação tem obtido no mercado.

**CUNHA E COSTA**

**O POVO FRANCEZ**  
 Notavel conferencia realizada na noite de 12 de Dezembro de 1911 no Teatro da Republica  
 MAGNIFICA EDIÇÃO COM O RETRATO DO AUTOR  
 Preço, 100 réis  
 Livraria CORREIA PINTO, Editora  
 71, Rua de S. Nicolau, 73, LISBOA

**EMPREGADO**  
 Para as secções de fandeiro, lãs, sedas, e mercador, precisa-se, muito bom, nos Armazens do Chiado, desta cidade. Mesmo que ainda esteja empregado pode concorrer, porque se guarda o maior segredo.

**Livraria Neves**  
 \* COIMBRA \*

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cat.	520
Luzo Brasileiro, enc.	520
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 600  
 Alimentar a vida... 400  
 Os Gatos, 2.ª e 3.ª vol.

**O FRANCEZ**

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberto impracticavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua d. S. Paulo, 12, 4.ª e Ferreal de Paixão, 31, 2.ª — LISBOA.  
 Cuidado com as falsificações.

**BREVEMENTE:**  
**Anuario Commercial e Industrial do Distrito de Coimbra**  
 Livro de grande utilidade, com relação de feiras e mercados, horarios, moradas de Coimbra — mais de quatro mil endereços — profissões, leis, etc. Relação completa de empregados publicos, commerciantes, industrias, agricultores, proprietarios, autoridades militares e civis, párocos, etc., de todo o distrito. Galeria commercial e industrial. Importante secção de annuncios. Mapa jeografico do distrito. Resumo de todas as leis da Republica.  
 Preço 500 réis

**VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS**  
**EXPULSÃO INFALIVEL PELO**  
**VERMIFUGO FARIA**  
 Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado  
**250 REIS CADA FRASCO**  
 A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

**Obra de empreitada José Simões Corate**

Dá-se de arrematação a construção duma casa na rua Occidental de Montarrio, no dia 18 de Fevereiro do corrente ano, ao meio dia. O local da praça é na propria obra n.º 5 a 9. As condições e plantas podem ser examinadas em todos os dias uteis, em casa do construtor civil Benjamin Ventura — Coimbra.  
 Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.  
**Coimbra — ANEAL**

**ALTER DO CHÃO**

**Palha enfardada a vapor e a gado**  
**Satisfazem de pronto qualquer pedido.**  
**Azite, cereais e carvão vegetal á commissão.**  
**Manuel Martins Pimenta**  
**Café Distinto**  
 E' o mais barato, devido á sua economia.  
**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**  
 SOLICITADOR ENCARTADO  
 Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**INSTRUÇÃO COMMERCIAL**

**(Collegio Mondego)**  
**Plano de estudos:** — Muir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; inicia-los nas diversas funções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.  
**Lingua franceza, ingleza e alemã,**  
**tendo por base a conversação**  
**Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e caligraphia**

**INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA**

**SEXO FEMININO**  
 1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica  
**P. DA INQUISIÇÃO**  
 O director, **DIAMANTINO DIN Z FERREIRA**

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

**Carlos A. R. Teixeira**  
**Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.  
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.  
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.  
 Lapidagem de vidros para lanternas.  
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**CASAS**

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.  
 Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

**Café Distinto**  
 E' o mais saboroso, devido á sua combinação.  
**Dinheiro**  
 Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos.  
 Monteiro D., postlag. Berlin 47.  
**José Alberto dos Reis**  
 ADVOGADO  
 Rua da Sofia, n.º 57, 1.º.

**TIPOGRAFIA**

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**  
**Doenças dos ouvidos** — **Doenças do estomago**  
 Fossas nasaes — Intestinos e Geraes  
 e Garganta — Suco gastrico, Fêzes e Urinas  
**CARLOS DIAS** — **MANUEL DIAS**  
**Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris**  
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde  
**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
 TELEFONE 315

**EDITAL**

Floro Henriques, Administrador do Concelho, servindo de Commissario da Policia Civil de Coimbra:  
 Faço saber que por espaço de quinze dias, se recebem no commissariado, todos os dias uteis, desde as 10 1/2 até ás 17 horas, os requerimentos para concurso para guardas de policia Civil desta cidade.  
 O certificado de registo criminal só é exigido depois do exame.  
 Os cidadãos aprovados em absoluto, mas preteridos neste concurso pela sua classificação, preencherão por sua ordem, as vagas que se derem neste corpo de policia até 31 de Dezembro do corrente ano, logo que na data da sua incorporação se mantenham com as qualidades que á data tiverem.  
 Serão excluidos do concurso todos os concorrentes, que tiverem menos de 22 anos ou mais de 39, os que tiverem pelo menos 1,60, de altura e todos os que tiverem sido julgados inaveis para o serviço militar.  
 Commissariado de Policia Civil de Coimbra, 26 de Janeiro de 1912.  
 O Administrador do Concelho, servindo de Commissario de Policia,  
 Floro Henriques

**CAFÉ DISTINTO**

Combate todas as marcas que apareçam no mercado.

**CASA DE LISBOA**

**Carolina Costa**  
 L. da Sé Velha, 20 e 21  
**COIMBRA**  
**DOCES, FRUTOS**  
**FLORES NATURAIS**  
**LEITE PURO DE CABRA**  
**Tomam-se encomendas**

**Casa de Educação e Ensino**  
 Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra  
**Instrução primaria e secundaria**  
 Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias, diplomada com um curso superior  
**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**  
**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

**CAFÉ DISTINTO**

Próva e vêreis o resultado

**ARTIGOS PARA CAÇADORES**

**Elysio da Costa Neves**  
 57, R. Visconde da Luz, 61  
**COIMBRA**  
 Correio e selleiro.  
 Artigos para sport e de novidade.  
 Espingardas de um e dois canos.  
 Cartuchos vasio e carregados com polvora negra e pyroxillada.  
 Revolvers de diversos autores.  
 Pistolas Brownig, Webley, Walman e outras.  
 Cargas para revolvers e carabinas.  
 Malas para viagem.  
 Arreios para a cavallaria e trens.  
 Reparações em armas.  
 Esporas, pingalins, lanternas e pomas.  
 Fundas para hernias.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, corre editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os co-herdeiros Joaquim Soares e mulher Ana Soares, Antonio da Silva, solteiro, maior, João da Silva, solteiro, maior, José da Silva, solteiro, maior, Carolina de Jesus e marido Manuel Martelo e Antonio da Silva, casado com Maria José todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por obito de seu tio Adriaõ Soares, casado com Teresa de Jesus, que é atualmente, a cabeça de casal e deduzirem seus direitos sob pena de revelia.

No caso de algum dos citados que tiverem o seu domicilio, assim como o inventariado na freguezia do Botão, da comarca de Coimbra, pretender usar do direito que lhe confere o artigo seis centos noventa e sete do processo do codigo civil, se declara que as audiencias deste juizo se realisam em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas, não sendo feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais da lei.

Coimbra, 18 de Janeiro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exatidão,

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

INTERNOS

João Orvalho de Moraes, professor pela Escola Normal de Lisboa, recebe em sua casa, em S. Martinho do Bispo, dois internos para educação primaria (1.º e 2.º grau). Tratamento familiar.

A seu respeito pode informar o sr. Jorge Frederico de Lacerda, chefe da secretaria da Escola Nacional de Agricultura.

LECIONISTAS

Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, professores da Escola Central de S. Bartolomeu de Coimbra, habilitados, o primeiro, com o diploma de magisterio primario, o curso liceal de sciencias, e o de farmacia, 1.ª classe, em que foi premiado e distinto pela Escola Superior de Coimbra; e o segundo com o antigo curso complementar, como ex-aluno da Escola Normal de Lisboa, do curso dos Liceus e exames feitos com distincção na Escola Industrial Brotero, onde foi premiado, — resolveram abrir um curso de explicação das disciplinas que constituem o programa das Escolas Normais, e um outro das que constituem o curso geral dos Liceus.

Esclarecimentos: — na Escola Central de S. Bartolomeu, rua da Madalena, e na Farmacia Ribeiro, rua da Figueira da Foz.

ARRENDAR-SE

Arrendar-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 1.º.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS

SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

VENDA DE CARROS

Manuel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

Coupe, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

Bom emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Sofia — Coimbra

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Table with wine prices: Vinho tinto, do Dão, especial... 80 réis o litro; de Torres... 60; branco, da Beira... 90; de Torres... 70; Geropiga... 100; Vinagre branco, especial... 100; Aguardente bagaceira... 200; Azeite... 290.

Vinhos finos desde 200 a 15000 réis. Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 15500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARBEIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funçoes delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra: Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CAPITAL — 1.344.000\$000

Table with financial data: Fundo de reserva... 512.811\$241; Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos... 98.883\$570; Total... 611.694\$811.

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Table with insurance statistics: Reserva Estatuinte... 162.000\$000; de Garantia... 50.000\$000; Supplementar... 13.000\$000; Total... 225.000\$000.

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Mercearia FLOR DO JAPÃO

(Casa especial em cafés das melho es procedencias)

Torrificação e moagem a vapor

Rua da Sofia, 66 a 70 — COIMBRA

O proprietario desta casa recomenda o seu café moído Distinto (marca registada).

Este magnifico café, devido á sua combinaçãõ, é o mais forte, saboroso e aromatico.

Vende-se em lindas latas acharoadas, pels seguintes preços:

Table with coffee prices: 250 gramas... 180 réis; 500... 350; Pacotes de 250 gramas... 170; de 125... 85; de 100... 70.

Desconto aos revendedores

Acceita-se um unico depositario nas principais terras do pais.

DAVID LEANDRO

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefaçãõ e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefaçãõ pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso. Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

Fabricaçãõ mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampõs, parafusos de eclipse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisiçãõ de um filtro Mallier e ruclano d'Amiante systema Pasteur unico systema que ganhou o maior premio na Exposiçãõ Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

PREVENÇÃO

Previnem-se todos os individuos, que tenham relógios a concertar ou outro qualquer negocio com a Relojoaria Commercial, a comuncial-o até ao dia 31 do corrente, ao proprietario.

Findo este praso, o proprietario, não se responsabilisa por qualquer falta.

As reclamações, devem ser dirigidas por escripto ou verbaes, para a praça do Comercio n.º 35.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1912.

Manuel Rosa Pereira d'Almeida

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende de mais premios.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

CASA

Vende-se a da rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar na mesma casa, com Antonio de Carvalho Lucas, advogado.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, litteratura, história e geografia

Em casa das discipulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovello, 34, 1.º — Coimbra.

RAPAZ

Oferece-se um rapaz com alguma pratica de mercearia ou qualquer outro genero de negocio.

Diz-se na tipografia deste jornal.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Elixir estomacal

DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, recetando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o appetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilataçãõ e ulcera do estomago, hipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjõ do mar, flatulencias, etc.; tira as cólicas, suprime a diarreia e desateria; o cheiro felido das defecações, o mal estar e os gazes, sendo antisemico. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normalisa a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamogeno — Pulmosofol — Purgato e Reumatolixa de Saiz de Carlos, farmacento-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Advertisement for Freire-Gravador, showing a portrait and text: 'Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos quasi de graça. FREIRE-GRAVADOR 159-RUA DO OURO-164'.

Advertisement for 'O BARBEIRO EM CASA' featuring an illustration of a man shaving and text: 'A utilizar machinas para fazer barba são as melhores do Freire-Gravador...'.

Advertisement for 'A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa' showing various stamps and text: 'A unica Fabrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador...'.

Advertisement for 'Typographia do Sr. Freire-Gravador' listing various printing services and prices: '1000 bilhetes de 1000... 200 rês; 1000 facturas... 1970; 1000 memorandas... 1970...'.